

ORGANIZADORES:

Patrícia Falco Genovez
Ilara Rebeca Duran de Melo
José Bispo Ferreira Filho
Marianna França de Jesus
João Marcos Parreira Mendonça
Rogério Braga de Assunção



Arquitetura ● Urbanismo

Portfólio

DE PROPOSTAS ARQUITETÔNICAS
E URBANÍSTICAS (TCCS 2021/2)

PORTFÓLIO DE PROPOSTAS
ARQUITETÔNICAS E
URBANÍSTICAS
(TCCs 2021/2)

ORGANIZADORES:
Patrícia Falco Genovez
Ilara Rebeca Duran de Melo
José Bispo Ferreira Filho
Marianna França de Jesus
João Marcos Parreira Mendonça
Rogério Braga de Assunção

PORTFÓLIO DE PROPOSTAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS (TCCs 2021/2)

Capa/Editoração/Edição/Projeto Gráfico

Patrícia Falco Genovez

Revisão

A revisão de cada capítulo e as imagens veiculadas são de responsabilidade dos autores.

Imagem da Capa

Imagem gerada e disponibilizada gratuitamente pelo site Dall-E

REALIZAÇÃO E APOIO

Universidade Vale do Rio Doce
Curso de Arquitetura e Urbanismo

PARCERIA

Centro de Memória e Cultura da
UNIVALE (CEMEC)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Portfólio de propostas arquitetônicas e urbanísticas (TCCs 2021/2) [livro eletrônico] / organização Patrícia Falco Genovez... [et al.]. -- Governador Valadares, MG : Ed. dos Autores, 2023.
PDF

Outros organizadores: Ilara Rebeca Duran de Melo, José Bispo Ferreira Filho, Marianna França de Jesus, João Marcos Parreira Mendonça, Rogério Braga de Assunção.

Bibliografia.
ISBN 978-65-00-70027-5

1. Arquitetura e urbanismo - Estudo e ensino
2. Educação - Pesquisa 3. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I. Genovez, Patrícia Falco. II. Melo, Ilara Rebeca Duran de. III. Ferreira Filho, José Bispo. IV. Jesus, Marianna França de. V. Mendonça, João Marcos Parreira. VI. Assunção, Rogério Braga de.

23-157199

CDD-720

Índices para catálogo sistemático:

1. Arquitetura e urbanismo 720

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



Arquitetura ● Urbanismo

Apresentação

O livro Portfólio de Propostas Arquitetônicas e Urbanísticas (TCCs 2021/2) surgiu de uma disposição do Núcleo Docente Estruturante do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIVALE que, em parceria com o Centro de Memória e Cultura (CEMEC/UNIVALE), busca promover e divulgar os trabalhos de conclusão de curso e, ao mesmo tempo, disponibilizar tanto ao público acadêmico como para a comunidade propostas inovadoras e reflexões pertinentes sobre temáticas atuais da área.

Na turma concluinte de 2021/2 os trabalhos de pesquisa enfocaram: a humanização e o acolhimentos dos espaços para idosos, pacientes com doenças psicossomáticas e pessoas em situação de rua, o diálogo da arquitetura com a psicologia envolvendo os aspectos ambientais, comerciais, residenciais e jurídicos, a sustentabilidade e o paisagismo e o âmbito sensorial.

Nossa gratidão aos docentes e discentes que se empenharam no desenvolvimento de perspectivas de pesquisas que reafirmam a UNIVALE como instituição comunitária produtora de conhecimento e qualidade de vida do seu entorno.

NDE do curso de Arquitetura e Urbanismo

Patrícia Falco Genovez

Ilara Rebeca Duran de Melo

José Bispo Ferreira Filho

Marianna França de Jesus

João Marcos Parreira Mendonça

Rogério Braga de Assunção



Arquitetura ● Urbanismo

Sumário

Sumário

A arquitetura como forma de humanizar o acolhimento nas casas de apoio	15
A contribuição da arquitetura para pacientes com doenças psicossomáticas (depressão e ansiedade)	27
A neuroarquitetura aplicada em ambiente terapêutico para idosos portadores de Alzheimer	39
Arquitetura comercial: como a arquitetura pode influenciar no comportamento do consumidor	53
Arquitetura residencial unifamiliar compacta e bem-estar	65
Arquitetura social: centro de acolhimento para pessoas em situação de rua em Governador Valadares – mg	79
Centro judiciário de Governador Valadares: a importância da arquitetura na atuação do judiciário	91
Ecobairro, a concepção de um desenho urbano sustentável	107
Intervenções paisagísticas no entorno da rua Maria Edwirges em Santa Efigênia de Minas-MG	119
Parque multissensorial: a arquitetura como potencializadora da percepção sensitiva	131
Psicologia ambiental e as sensações no público jovem	143
Índice de autores	157
Sobre os autores	161



Arquitetura ● Urbanismo

**A arquitetura como forma de
humanizar o acolhimento nas
casas de apoio**

A ARQUITETURA COMO FORMA DE HUMANIZAR O ACOLHIMENTO NAS CASAS DE APOIO

Samara Gonçalves Viana Peregrino

Bárbara Poliana Campos Souza

RESUMO: O presente trabalho teve como objetivo compreender como a Arquitetura pode contribuir para o apoio e acolhimento dos pacientes em Tratamento Fora de Domicílio (TFD) em Governador Valadares-MG. Para tal, foram tratados temas como, acolhimento e hospedagem em abrigos em casas de apoio. Buscou conceitualizar e compreender esses espaços, através da Psicologia Ambiental, e a Humanização na arquitetura, estabelecer diretrizes para o desenvolvimento do partido arquitetônico; pesquisar e compreender as legislações específicas, como o Programa Federal de Tratamento Fora de Domicílio (TFD), Normas vigentes Brasileiras, analisar obras análogas referente ao tema, com a intenção de obter o embasamento necessário ao desenvolvimento da proposta.

Palavras-chave: Arquitetura. Humanização. Psicologia Ambiental. Casa de Apoio.

ABSTRACT - This study aimed to understand how architecture can contribute to the support and reception of patients undergoing Out-of-Home Treatment (FTD) in Governador Valadares-MG. To this end, topics such as reception and accommodation in shelters in support houses were addressed. It sought to conceptualize and understand these spaces, through Environmental Psychology, and Humanization in architecture, to establish guidelines for the development of the architectural party; research and understand specific legislation, such as the Federal Out-of-Home Treatment Program (TFD), current Brazilian standards. Analyze similar works related to the theme, with the intention of obtaining the necessary basis for the development of the proposal.

Keywords: Architecture. Humanization. Environmental Psychology. Support House.

INTRODUÇÃO

Um diagnóstico de enfermidade causa um grande impacto no paciente e nas pessoas ao seu redor. Nos municípios de pequenos portes muitos pacientes ao iniciarem sua luta contra a doença se deparam também com a falta de acesso ao tratamento médico, por serem portadores de doenças não tratáveis no município de origem por falta de condições técnicas. Esta é a realidade dos pacientes em Tratamento Fora do Domicílio (TFD), que viajam para Governador Valadares em busca de tratamento de saúde.

Portanto, partiu-se do estudo teórico, para responder a seguinte questão: como a arquitetura pode contribuir para proporcionar um ambiente acolhedor e humanizado para as pacientes que precisam se deslocar do seu município de origem, para tratamento de saúde na cidade de Governador Valadares-MG? Inicialmente foi preciso pesquisar a relação homem e o ambiente, os impactos e efeitos causados pela relação com espaço em que vivia, depois conhecer quais elementos na arquitetura poderiam influenciar no bem estar dos pacientes e seus familiares.

A arquitetura nestes ambientes de tratamento tem o papel de minimizar o sofrimento vivido por estas pessoas, através da humanização dos espaços e de estratégias adotadas para que o local projetado transmita sensação de conforto e acolhimento.

Conforme afirma Figueiredo; Bifulco (2008) apud FARIAS (2019) “o ambiente tem papel fundamental na qualidade de vida e no nosso bem-estar, pois ele integra o conjunto de atributos físicos, sensoriais, cognitivos,

afetivos, espirituais, climáticos e funcionais presentes no dia-a-dia”.

A pesquisa teórica sobre o tema contribuiu para o entendimento como a arquitetura nestes ambientes de tratamento tem o papel de minimizar o sofrimento vivido por estas pessoas, através da humanização dos espaços e de estratégias adotadas para que o local projetado transmita sensação de conforto e acolhimento.

OBJETIVO GERAL

Compreender como a Arquitetura pode contribuir para humanização dos espaços de apoio e acolhimento dos pacientes em Tratamento Fora de Domicílio (TFD) em Governador Valadares-MG.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Examinar os requisitos que definem o Programa Federal de Tratamento Fora de Domicílio (TFD);
- Estudar sobre as casas de acolhimento e hospedagem;
- Examinar os requisitos que definem o Programa Federal de Tratamento Fora de Domicílio (TFD);
- Conceitualizar e compreender a Psicologia Ambiental no espaço arquitetônico e a humanização desse espaço;
- Apresentar obras análogas ao tema;
- Definir diretrizes para a implantação de uma unidade de apoio e acolhimento em Governador Valadares.

METODOLOGIA

Sobre as questões teórico-metodológicas que envolvem a Arquitetura tratada neste trabalho, projeta-se uma pesquisa bibliográfica documental com análises de conteúdo. A pesquisa bibliográfica e o critério de coleta de dados será, análise de documentos e dados, e o que mais se fizer necessário ao longo da pesquisa. A abordagem será qualitativa. O levantamento bibliográfico tem intenção de dar subsídio teórico às análises pretendidas. Portanto, serão analisadas produções acadêmicas, pesquisas, livros, artigos em diversas áreas do conhecimento, destacando a Arquitetura e Urbanismo.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Governador Valadares é uma cidade polo que recebe pacientes de 12 distritos, e 22 municípios, por isso é muito comum encontrar pessoas que viajam para a cidade por motivo de tratamento médico fora de domicílio. Alguns destes exigem que o paciente permaneça internado, outros os pacientes retornem com muita frequência.

A psicologia ambiental é uma disciplina que estuda o comportamento humano dentro do ambiente a que este está exposto, local onde ocorre a interação do indivíduo com tudo que está locado em seu espaço de vivência: iluminação, texturas, proporções, cores, tipos de materiais que compõem um ambiente (HARROUK, 2020). Essas características espaciais podem transmitir informações aos nossos sentidos, afetando assim a maneira como nos conectamos com o espaço e gerando inúmeros tipos de sentimentos e reações.

Segundo Bitencourt (2003) apud FARIAS (2019), a arquitetura possui um papel reestruturado e de grande importância ao proporcionar ambientes que concedam sensação de acolhimento, de forma mais humanizada e desvencilhada do tradicional e hostil ambiente hospitalar, concebendo a estes usuários amparo, apoio psicológico e social.

Fico claro que ser diagnosticado com uma enfermidade, causa muitos impactos aos pacientes e a suas famílias, e que arquitetura tem o poder de humanizar esses espaços e transformá-los em ambientes que tragam alívio a esses dias difíceis. A cidade possui duas casas de apoio somente para pacientes em tratamento oncológico e renal, elas não são suficientes para atender a necessidade de Governador Valadares, que recebe muitas pessoas de diversos distritos e municípios não somente para tratamento renais e oncológicos, mas para diversos tipos de tratamentos e outras enfermidades. Essas duas instituições são casas adaptadas, não atendendo ao plano de necessidade ideal, sem acessibilidade e fora das normas vigentes, sem condições de reformas ou ampliação.

Foram analisadas duas obras análogas: Casa de apoio Vovô Gertrudes localizada Florianópolis, Santa Catarina/Brasil, Centro Maggie 's localizado na cidade de Newcastle, Inglaterra/Reino Unido. Nelas foi possível encontrar elementos que ajudaram a discernir elementos que foram importantes na elaboração do projeto.

Partido do conceito de criar uma casa fora de casa, foi projetada na Rua Olegário Maciel, 779 no bairro Centro em Governador Valadares, MG, local arborizado

próximo de pontos importantes que auxiliam os pacientes e seus familiares, uma casa de apoio Meu lar com ambientes que estejam fora do contexto hospitalar, usando cores, trabalhar a iluminação natural, jardins, possibilitar o contato com a natureza, trazendo elementos arquitetônicos para transmitir sensações que estímulos conscientes e inconscientes dos pacientes e seus acompanhantes.

JUSTIFICATIVA

A ausência de tratamento no local de domicílio, além dos danos biológicos, também podem acarretar o surgimento dos danos emocionais devido a necessidade de locomoção e alterações nas rotinas. Esta é a realidade dos pacientes em Tratamento Fora do Domicílio (TFD), que viajam para Governador Valadares em busca de tratamento de saúde. Sendo assim, o seguinte trabalho ressalta a importância de uma casa de apoio e acolhimento adequado para auxiliar pessoas em tratamento de saúde, que não se restringe ao tipo de tratamento, que agregue qualidade de vida aos indivíduos, além de ajudar no tratamento e proporcionar ambientes humanizados, garanta a integração e apoio proporcionando um refúgio aos pacientes e seus familiares.

RESULTADO

Conclui-se a relevância de se projetar uma casa de apoio a pacientes em Tratamento Fora do Domicílio (TFD) em Governador Valadares que possui duas casas de apoio

e não são suficientes para receber demandas da cidade . Ficou claro também a necessidade de se projetar uma casa de apoio, com uso que possa desvencilhar a imagem hospitalar, visando contribuir na recuperação dessas pessoas em tratamento, de modo a promover um espaço caloroso, acolhedor e receptivo, oferecendo apoio físico, psicológico e social.

REFERÊNCIAS

FARIAS, Maria Eduarda Werlich. **Centro de apoio e acolhimento ao paciente oncológico em tratamento no hu-ufsc**. 2019. 118 f. TCC – (Graduação) Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Sul de Santa Catarina.

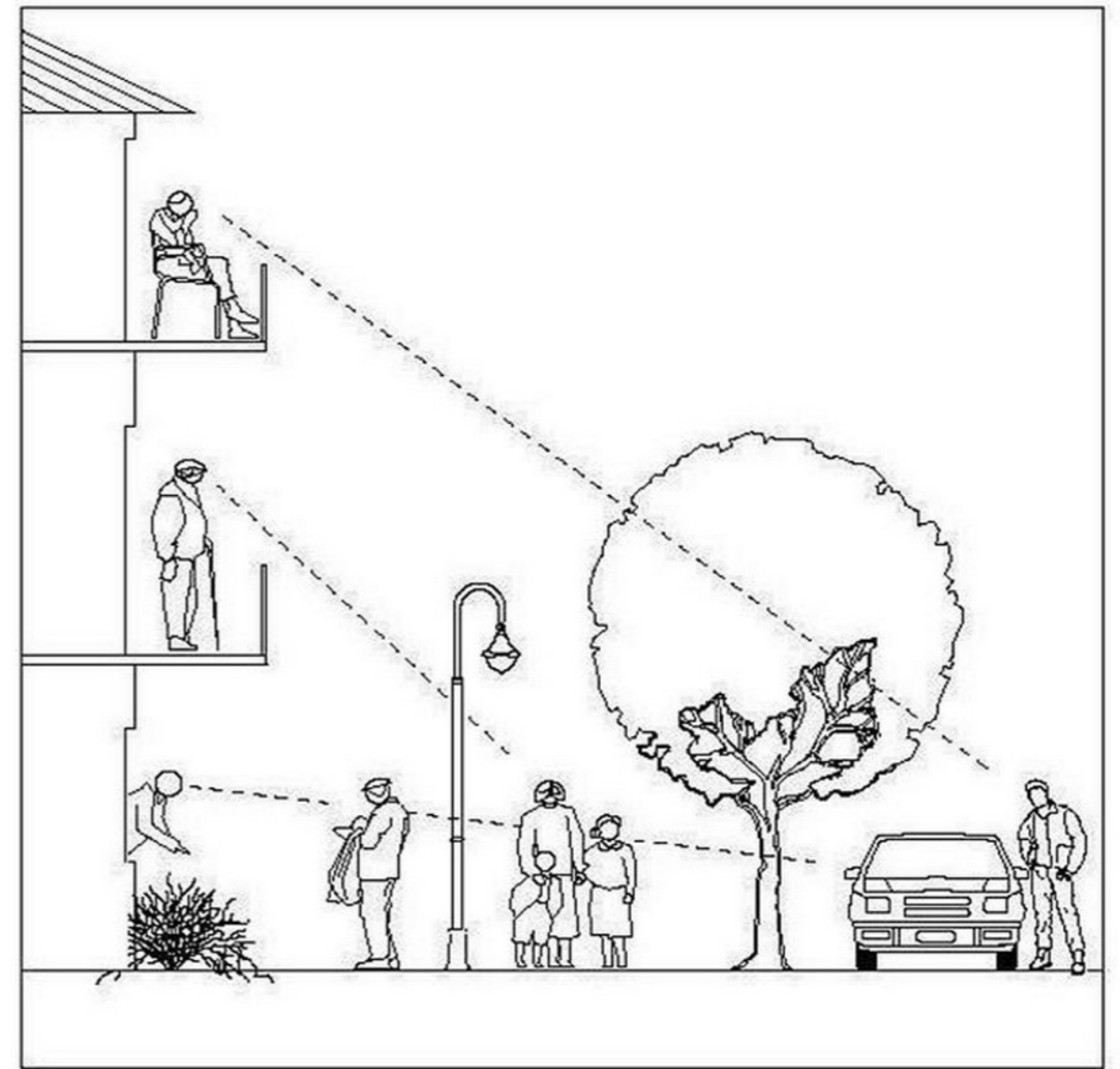
HARROUK, Christele. **Psicologia do espaço: as implicações da arquitetura no comportamento humano**. Traduzido por Vinicius Libardoni 06 de abril de 2020.

ILUSTRAÇÕES

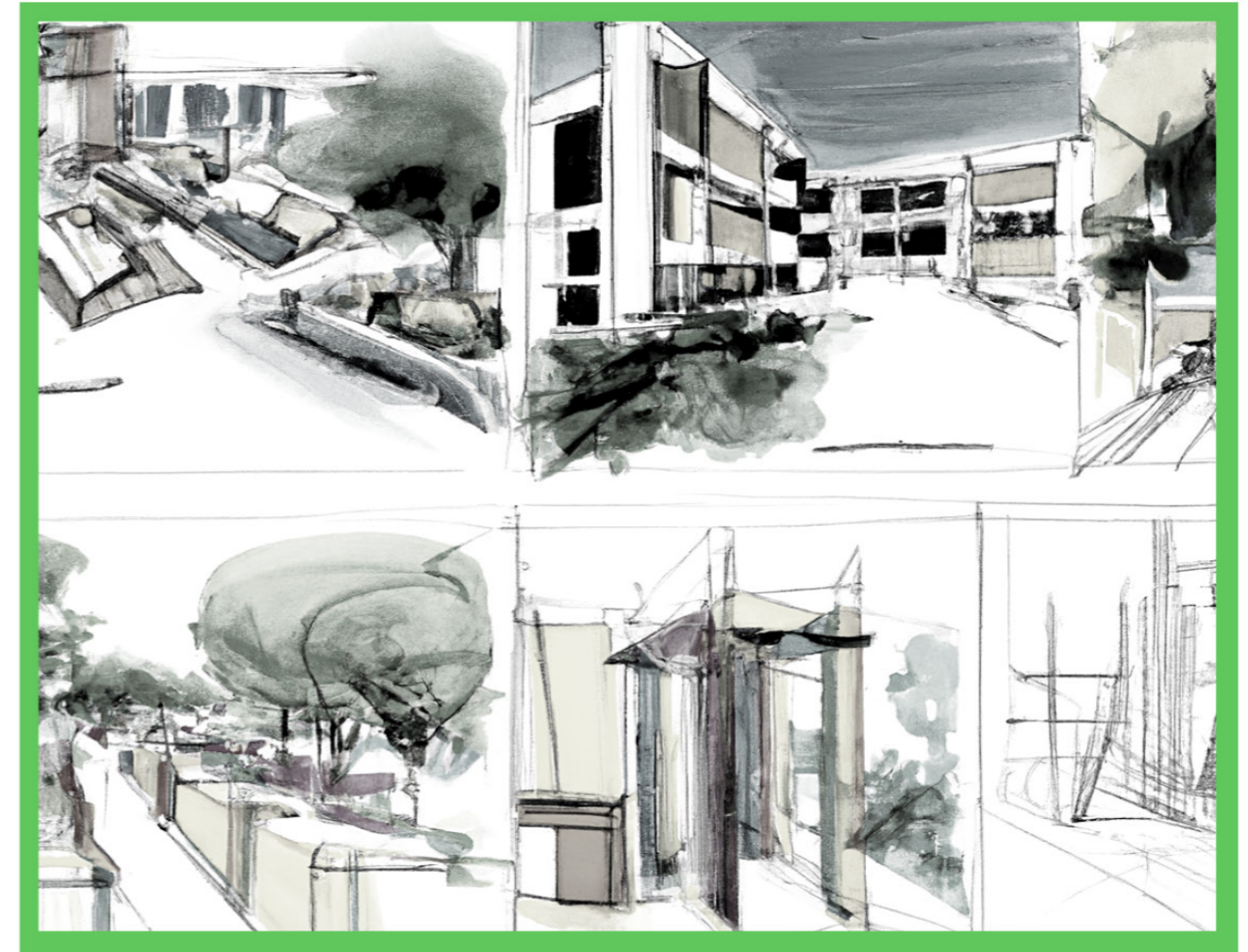
Imagens acrescentadas por rogerio.assuncao@univale.br



fonte <https://archipelago.be/en/perspectives/environmental-psychology-meets-interior-architecture/>



fonte: <https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.re-thinkingthefuture.com%2Farchitectural-community%2Fa6192-environmental-psychology-and-its-importance%2F&psig=AOvVaw3wTaomCMRQfJlQcauByO8Q&ust=-1676477874879000&source=images&cd=vfe&ved=2ahUKEwjJtvXytJX9AhW0hZUCHeYgBbYQjhx6BAgAEAs>



Arquitetura ● Urbanismo

**A contribuição da arquitetura para
pacientes com doenças
psicossomáticas (depressão e
ansiedade)**

A CONTRIBUIÇÃO DA ARQUITETURA PARA PACIENTES COM DOENÇAS PSICOSSOMÁTICAS (DEPRESSÃO E ANSIEDADE)

*Luana Beatriz Miranda Marques
Marianna França de Jesus*

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo apresentar a arquitetura aliada à psicologia ambiental como um método capaz de auxiliar o tratamento de doenças psicossomáticas, tais como a ansiedade e a depressão. Embasando-se em revisões bibliográficas que envolveram artigos, monografias, livros e páginas virtuais, este trabalho apresenta a realidade atual e os problemas que a ansiedade e a depressão podem causar, além de demonstrar que a arquitetura não cura doenças, mas pode contribuir no tratamento e, ainda, trazer mais qualidade de vida para as pessoas. Tudo isso é possível ao estudar sobre a psicologia ambiental e a utilização de técnicas, materiais, cores, design biofílico e iluminação para promover bem-estar, não apenas para pessoas com doenças psicossomáticas, mas também para aquelas que possuem uma boa saúde mental a fim de preservá-la. Com base na pesquisa, será desenvolvido um projeto de reforma trabalhando o design de interiores de uma residência aplicando os métodos utilizados, mostrando que a arquitetura está ligada à saúde física e mental.

Palavras-chave: arquitetura. design de interiores. psicologia ambiental. ansiedade. depressão.

ABSTRACT: The present work aims to present architecture combined with environmental psychology as a method capable of helping in the treatment of psychosomatic illnesses, like as anxiety and depression. Based on bibliographical reviews that involved articles, monographs, books and virtual pages, this work presents the current reality and the problems that anxiety and depression can cause, in addition to demonstrating that architecture does not cure diseases, but can contribute to treatment and, still, bring more quality of life to people. All this is possible when studying about environmental psychology and the use of techniques, materials, colors, biophilic design and lighting to promote well-being, not only for people with psychosomatic illnesses, but also for those who have good mental health in order to preserve it. Based on the research, a renovation project will be developed, working the interior

design of a residence applying the methods used, showing that architecture is linked to physical and mental health.

Keywords: architecture. interior design. environmental psychology. anxiety. depression.

INTRODUÇÃO

A arquitetura influencia diretamente em diversos aspectos do nosso dia a dia. Porém, infelizmente, ela não é capaz de solucionar todos os nossos problemas. A arquitetura é importante para a vida das pessoas, mas ela não pode isolar de todas as complicações ao seu redor (HARROUK, 2020). Entretanto, ela pode trazer grandes melhorias na qualidade de vida e até mesmo ajudar pessoas com problemas de ansiedade e depressão. (FERMAM, 2019)

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Brasil está em primeiro lugar no mundo com o maior número de pessoas com problema de ansiedade e em quinto lugar em casos de problemas depressivos. Cerca de 9,3% dos brasileiros possuem ansiedade e 5,8%, depressão (SOUZA, 2019). Por consequência disso, 40% dos casos de licença do trabalho estão relacionados à depressão (HELLER, 2012).

OBJETIVO GERAL

Demonstrar como a arquitetura pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com doenças psicossomáticas, tais como a depressão e a ansiedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender o que é o Distúrbio Depressivo Maior (DDM) e Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG);
- Conceituar e aplicar a psicologia ambiental;

- Apontar a influência da arquitetura para pessoas com doenças psicossomáticas;
- Demonstrar materiais e técnicas arquitetônicas que ajudam a melhorar a qualidade de vida;
- Propor uma reforma de residência com algum morador com doenças psicossomáticas (ansiedade e depressão) aplicando os conceitos da psicologia ambiental através do design de interiores.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho foi adotado o método de pesquisa qualitativa, a partir de pesquisa bibliográfica associada ao objeto de estudo em livros, artigos, notícias, monografias entre outros, buscando recolher o material, separar, observar e aplicar no trabalho.

O Trabalho busca apresentar a influência da arquitetura em doenças psicossomáticas como depressão (Transtorno depressivo maior) e ansiedade (transtorno de ansiedade generalizada). Abordando sobre depressão e ansiedade, psicologia ambiental e soluções técnicas e arquitetônicas.

Foi dividido em duas partes, sendo o TCCI a abordagem sobre o assunto de forma teórica com referências bibliográficas e o TCC II com uma proposta de reforma de interiores, em uma residência que possua moradores com depressão e ansiedade.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Para Harrouk (2020) “a psicologia ambiental é, de fato, a disciplina que estuda o comportamento humano em

suas inter-relações com os espaços onde a vida humana transcorre”. Por isso, no final da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) foi quando a psicologia ambiental passou a ser mais pesquisada, pois as cidades europeias estavam devastadas por causa da guerra e, conseqüentemente, a saúde mental das pessoas também. A partir daí, começaram a se pensar em ambientes agradáveis para preservar a saúde mental e física dos ambientes.

Na arquitetura o que está mais ligado com a relação humana é o projeto do ambiente construído, o conforto ambiental, a função da edificação e as relações pessoais. Para Pinheiro (2011), o modo como o ser humano percebe o espaço reflete em seu comportamento e, na maioria das vezes, isso é inconsciente.

JUSTIFICATIVA

As doenças psicossomáticas são as principais causas de suicídio, aproximadamente 96,8 dos casos está relacionado a transtornos mentais, sendo 36% causado por transtornos de humor, categoria que faz parte da depressão.

Por se tratar de um problema que se agrava aos poucos, é comum que a doença seja diagnosticada em um quadro já avançado, e as vezes, não sendo tratada com a devida importância. O maior problema é que em apenas 30% dos casos os pacientes recebem um tratamento adequado, e o agravamento da doença pode levar a pessoa portadora ao suicídio. De acordo com a OMS, de cada 100 pessoas com depressão, 15 delas decidem colocar fim a própria vida. Nesses casos mais extremos, em que ocorre tentativas de suicídios ou, até mesmo o suicídio, a pessoa diagnosticada não necessariamente deseja pôr fim a própria vida, mas pedir desesperadamente por socorro. (SAYÃO,2015 p. única)

Em função desse grande avanço das doenças mentais e como isso tem prejudicado tanto a vida das pessoas, levando até mesmo a morte, gostaria de abordar neste trabalho como a arquitetura pode auxiliar para melhorar o dia a dia das pessoas, ajudando no tratamento de doenças mentais. Também objetiva-se mostrar como um projeto elaborado nos princípios da psicologia ambiental e com as escolhas certas de materiais podem ajudar a tornar o dia mais leve. Pretendo trabalhar com projeto de interiores, criando uma reforma de uma residência para moradores com doenças como DDM (Distúrbio Depressivo Maior) e a TAG (Transtorno de Ansiedade Generalizada), utilizando dessa pesquisa para encontrar a melhor disposição de projeto e quais os materiais e técnicas podem contribuir para o bem-estar e qualidade de vidas das pessoas, auxiliando assim no tratamento dessas doenças.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Esta pesquisa apresenta a depressão e ansiedade como doenças graves e que trazem inúmeros problemas para o doente e para a sociedade como um todo. São doenças tão serias que podem levar a extremos como o suicídio, ou seja, tira o bem mais valioso de uma pessoa que é a vida. Em meio a esse problema, o artigo ainda busca apresentar a arquitetura como forma de auxiliar no tratamento dessas doenças.

A psicologia ambiental mostra a relação do homem com o espaço, mostrando que cada espaço traz um sentimento e uma emoção diferente a cada pessoa. Aliando esse estudo com a arquitetura é possível projetar moradias de

qualidade que visam a saúde mental, bem-estar e que possa contribuir no tratamento da depressão e da ansiedade.

A arquitetura infelizmente não pode proporcionar a cura para doenças psicossomáticas, mas pode ajudar no tratamento, acelerar o processo e trazer calma, bem-estar e qualidade de vida de todos que moram em uma residência com projeto arquitetônico pensando na psicologia ambiental a fim de cuidar da saúde física e mental dos seres humanos. Estar nesses espaços ainda ajuda a prevenir a depressão e a ansiedade e traz mais tranquilidade para o dia, apenas utilizando as técnicas arquitetônicas corretas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HARROUK, Christele. Psicologia do espaço: as implicações da arquitetura no comportamento humano. **ARCHDAILY**, 2020. Disponível em: < <https://www.archdaily.com.br/br/936143/psicologia-do-espaco-as-implicacoes-da-arquitetura-no-comportamento-humano>>. Acesso em 26 de outubro de 2020.

FERMAM, Giovanna. O papel do arquiteto e urbanista no bem-estar das pessoas. **CAU-MT**, 2019. Disponível em: < <https://www.caumt.gov.br/o-papel-do-arquiteto-e-urbanista-no-bem-estar-das-pessoas/>>. Acesso em: 29, setembro 2020

SOUZA, Ariella. Brasileiro é o povo mais ansioso do mundo, diz OMS. **UNIMED**, 2019. Disponível em: <<https://www.unimed.coop.br/web/cascavel/noticias-unimed/brasileiro-e-o-povo-mais-ansioso-do-mundo-diz-oms-veja-como-controlar>>. Acesso em 20 de outubro de 2020.

HELLER, Eva. **A PSICOLOGIA DAS CORES**: Como as cores afetam a emoção e a razão. Editora GGili, 2014.

PINHEIRO, Daniel. As cores em ambientes internos com foco em suas influências sobre o comportamento dos estudantes. UNIEDU. Disponível em: < <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/03/Artigo-Daniel-Pinheiro.pdf> >. Acesso em 31 de março de 2021.

DEPRESSÃO: A DOENÇA SILENCIOSA QUE PODE LEVAR AO SUICÍDIO. **G1**, 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/especial-publicitario/clinica-sayao/noticia/2015/06/depressao-doenca-silenciosa-que-pode-levar-ao-suicidio.html>>. Acesso em: 11 de novembro 2020.

ILUSTRAÇÕES



Fachada residencial utilizando elementos naturais como pedras, madeira e vegetação. (Imagem da autora)



Sala de estar e jantar integrando o ambiente com o conceito biofilico que traz inúmeros benefícios para saúde física e mental. (Imagem da autora)



HOME OFFICE

Ambientes de trabalho como o home office estão totalmente ligados à saúde mental das pessoas e à melhoria desses espaços pode aumentar a produtividade. As cores utilizadas também podem influenciar, pois trazem sensações de acordo com as cores, como o laranja que traz entusiasmo, criatividade e influência na comunicação; a cor amarela estimula a visão e pode aumentar a energia; o verde traz motivação e ajuda a aliviar o estresse e, por fim, o azul estimula a comunicação e acalma os nervos.(Imagem da autora)



Arquitetura ● Urbanismo

A neuroarquitetura aplicada em ambiente terapêutico para idosos portadores de Alzheimer

A NEUROARQUITETURA APLICADA EM AMBIENTE TERAPÊUTICO PARA IDOSOS PORTADORES DE ALZHEIMER

Thalita Thiátilla Pinheiro Santos

Débora Tameirão Lisboa

RESUMO: Pensando nas extensões da arquitetura que podem ser exploradas, temos uma que pode ser considerada de tamanha importância social, é a neuroarquitetura. Essa área vem se mostrando atualmente como um assunto muito propício a mais pesquisas, gerando ideias e influenciando profissionais, a se sentirem otimistas ao lidarem com o tema, que pode ser inserido em outras ramificações da arquitetura, como por exemplo, a arquitetura escolar, arquitetura comercial, e na arquitetura hospitalar, sendo direcionado a uma faixa etária, como a população idosa que vem se destacando nessa fase da vida onde existem problemas relacionados à saúde, perda de resistência física e mental, que na maioria dos casos são deixados de lado por falta de condições indispensáveis de uma organização. O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica na área da arquitetura sensorial, valorizando estudos realizados na área da neuroarquitetura, arquitetura, dentre outras disciplinas capazes de propor soluções para a criação de ambientes mais humanizados, inteligentes e capazes de satisfazer as necessidades dos usuários levando em conta tanto o impacto positivo quanto o negativo que o ambiente pode provocar no cérebro humano e na qualidade de vida de um idoso através da neuroarquitetura. Além disso, este trabalho teve como propósito seguir um raciocínio entre o princípio e a prática, através de pesquisas e obras de referências apresentadas. Mediante análises de casos concretos foi possível chegar a resultados e conclusões acerca do propósito e eficiência da neuroarquitetura para a melhoria da vida dos idosos.

Palavras-chave: Neuroarquitetura. Psicologia Ambiental. Design de Interiores.

ABSTRACT: Thinking about the extensions of architecture that can be explored, we have one that can be considered of such social importance, is neuroarchitecture. This area is currently showing itself as a subject very conducive to further research, generating ideas and influencing professionals, who felt optimistic when dealing with the topic, which can be inserted in other branches of architecture, such as school architecture, architecture commer-

cial, and in hospital architecture, being directed to an age group, such as the elderly population that has been standing out in this stage of life where health-related problems, loss of physical and psychological resistance, which are most often left aside by lack of indispensable conditions for an organization. This study is a bibliographical research in the field of sensory architecture, aiming to value the importance of architecture and its techniques in a project and to help understand the space, which can influence the quality of life of an elderly person through neuroarchitecture. In addition, this work had as purpose to follow a reasoning between the principle and the practice, through researches and similar works presented. Through analysis of concrete cases, it was possible to reach results and conclusions about the purpose and efficiency of neuroarchitecture to improve the lives of the elderly.

Keywords: Neuroarchitecture. Environmental Psychology. Interior Design.

INTRODUÇÃO

A neuroarquitetura surgiu com base em estudos e descobertas de profissionais, o neurocientista Fred Gage e o arquiteto John Paul Eberhard, que foram eficientes em assegurar que os ambientes têm a influência de modificar certas capacidades e sensações cognitivas do cérebro humano. Segundo o neurocientista Fred Gage, as mudanças no entorno mudam o cérebro e, com isso modificam o nosso comportamento. A neuroarquitetura é um campo interdisciplinar que se baseia na aplicação da neurociência no espaço construído, empenhando-se em ter a maior compreensão dos efeitos na arquitetura sobre o cérebro e os desempenhos sobre os humanos, em como podemos reagir ao ambiente sendo projetado de maneiras mais relaxantes, contribuindo para a saúde mental quanto física, tendo a concepção entre o ambiente e a mente humana.

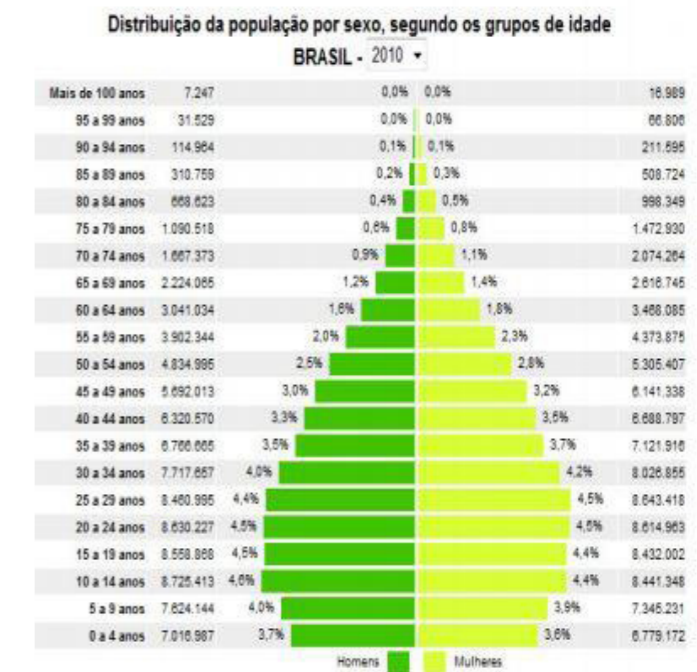


Figura 1: Censo Instituto brasileiro de Geografia e Estatística
Fonte: IBGE (2010).

Diante do exposto, o presente trabalho esclarece que se considerarmos os índices estatísticos sobre o aumento do número de idosos portadores de Alzheimer no Brasil, a falta de um sistema psicológico e ambientes devidamente adequados, causam a necessidade da institucionalização para a melhor qualidade de vida, tanto para o idoso quanto para a família, a ausência de espaços, como asilos, sendo devidamente projetados para idosos portadores de Alzheimer, tendo estudos que determinam a importância do ambiente como recurso terapêutico na forma de atenção com o idoso.

OBJETIVO GERAL

Este trabalho foi elaborado como forma de pesquisa sobre como a arquitetura pode contribuir no progresso e bem-estar dos idosos portadores da doença de Alzheimer, seguindo os fundamentos da neuroarquitetura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Pesquisar sobre a neuroarquitetura e as contribuições no ambiente;
- Separação do material pesquisado voltado para neuroarquitetura;
- Estudo e utilização do material e obras de referência;
- Projetar um espaço terapêutico voltado para idosos e profissionais da área da saúde, usando as técnicas da neuroarquitetura e design de interiores a fim de trazer benefícios para eles.

METODOLOGIA

Pesquisa aplicada, como método de pesquisa empregado, com intuito de gerar conhecimentos para o uso de práticas conduzindo o resultado de questões específicas. Com base no que foi estudado e no seu desenvolvimento, foram utilizados métodos de pesquisa qualitativa, como levantamento bibliográfico em artigos, mentorias online no ramo educacional e obras de referência, com o objetivo de fazer um levantamento de assuntos relacionados a neuroarquitetura e como a arquitetura influencia no comportamento da mente humana.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A pesquisa baseou-se em revisões bibliográficas sobre projetos de instituições de longa permanência para idosos, baseando-se em entender conforme o contexto referente as instituições, como forma de compreender os processos e as causas que são atribuídas, recorrendo a artigos científicos, sites, livros, teses, monografias, dentre outros.

JUSTIFICATIVA

Essa pesquisa acadêmica foi proposta para sugerir um projeto específico de uma casa de repouso para idosos portadores da doença de Alzheimer na cidade de Governador Valadares/MG, e pesquisar a partir disso como a arquitetura e suas técnicas podem melhorar o ambiente que vão residir. A escolha desse tema foi a preocupação com idosos e seus familiares que lidam com uma doença que age gradativamente e que por muitas as vezes não são diagnosticadas no início, trazendo dificuldades de lidar com a situação sem todo o preparo físico e psicológico necessário, por ser uma doença que demanda esforço e paciência.

Por muitos anos a palavra asilo a palavra “asilo” traz uma imagem negativa do ambiente, que por muitas vezes foram vistos maltratados, sem assistência, um ambiente sem higiene, mantidos por ajudas governamentais, sendo ocupado por idosos que eram deixados por suas famílias, com esse histórico, a palavra “asilo” trouxe uma insinuação a um lugar de pobreza e desamparo.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Através a pesquisa do TCC I, uma das grandes falhas das instituições de longa permanência, está relacionado a qualidade de vida, pois dificulta as atividades terapêuticas, o desenvolvimento de funções psicomotoras, além da qualidade de vida adequada para os idosos.

Portanto, o fundamento da pesquisa direcionou o projeto de criação, compreender quais são as relações sociais e econômicas que os idosos tem e vivem. Os resultados alcançados no TCC II, percorrem todas as dire-

trizes de instituições de longa permanência, com o foco no progresso de uma clínica terapêutica para idosos portadores de Alzheimer.

Com base nos estudos realizados referente ao contexto histórico das instituições, afirma-se que a evolução ocorrida por esses espaços durante a história, foram de grande importância para a acomodação dos padrões hoje conhecidos, mesmo que ainda seja necessário a implantação de muitos conceitos e modificações nos espaços destinados aos idosos com Alzheimer, visto que necessitam de ainda mais adaptações, frente às dificuldades extras que estão submetidos. Conclui-se, que foi elaborado, um projeto arquitetônico necessário para suprir a necessidade enfrentada pelo município, com características contemporâneas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ALMEIDA, Yane Santana de; PEDROSO; Emanuel Sá Resende; CURY, Mariana Dominato Abrahão. **Qualidade de vida na terceira idade:** a influência da arquitetura na melhoria das condições de vida dos idosos. 2018. 5 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2018. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2017/TRABALHO_EV075_MD4_SA16_ID2246_11102017192809.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2021.

BESTETTI, M. L. T. **Habitação para idosos:** o trabalho do arquiteto, arquitetura e cidade. Tese (Doutorado).

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2006.

FLORES, A. R. B. **Interferência da afetividade no projeto de habitação da terceira idade.** Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

LADISLAU, A. D. L. **Biofilia E Sustentabilidade: Relação Arquitetura-Homem-Natureza. Pensar acadêmico.** 2019. Disponível em: <<http://pensaracademico.facig.edu.br/index.php/repositoriottcc/article/view/1670>>. Acesso em: 26 maio 2021.

LOPES, Aghata Braga. **A arquitetura como recurso terapêutico:** ILPI para idosos com doença de Alzheimer. 2014. 137 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Vila Velha, Vila Velha, 2014. Disponível em: <https://issuu.com/aghatalopes/docs/tcc_link>. Acesso em: 12 jun. 2021.

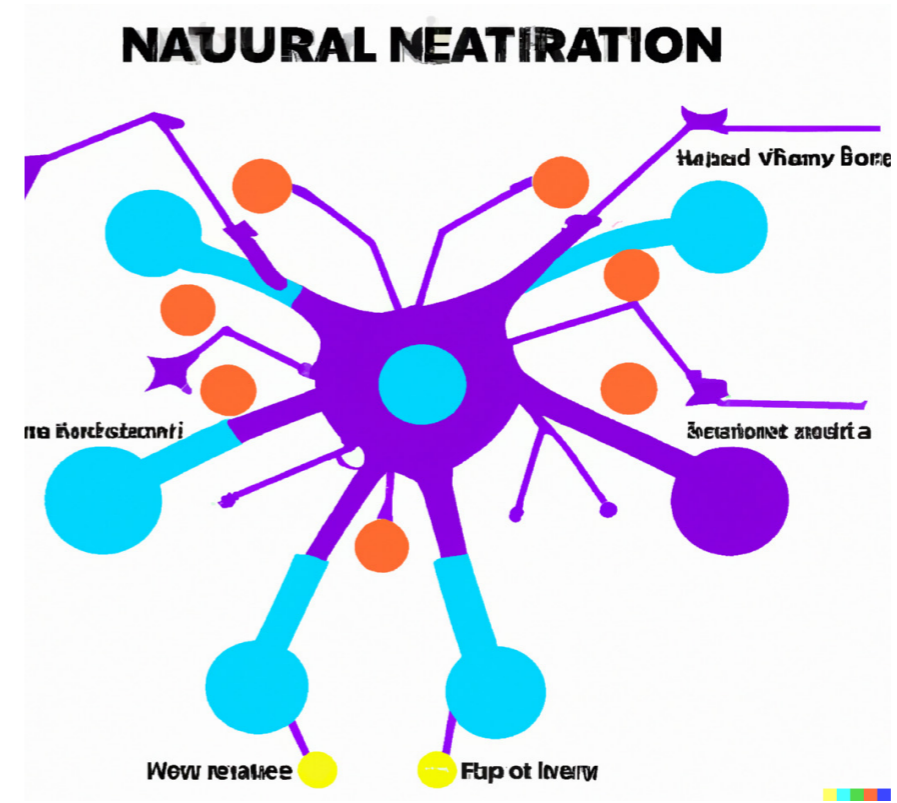
SOUSA, I. G.; MAIA, I. M. O. Arquitetura de interiores em ambientes para idosos portadores da doença de Alzheimer. **Arq. Urb**, São Paulo, n. 11, p.192-207, jan-jul/ 2014. Disponível em: <<http://www.usjt.br/arq.urb/numero->>. Acesso em: 10 jun. 2021.

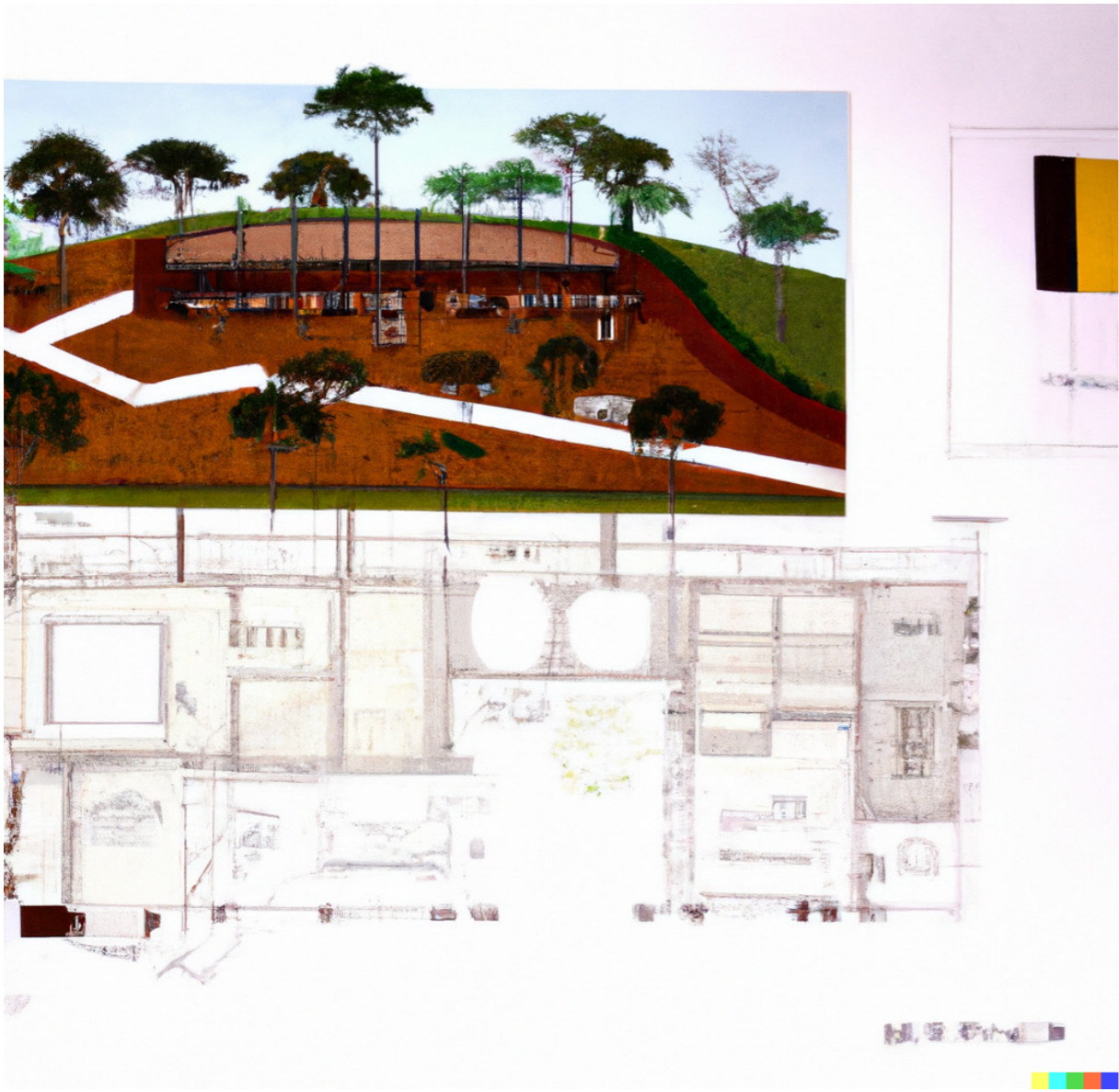
ILUSTRAÇÕES



<https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.archdaily.com.br%2Fbr%2F969362%2Fneurociencia-ambiental-um-campo-emergente-para-cidades-mais-equitativas&psig=AOvVaw2aNdrqHOM8j6wAEqJyzRfy&ust=1676478221301000-&source=images&cd=vfe&ved=2ahUKEwj-qo2YtpX9AhVhALkGHQggC1oQjhx6BAgAEAs>

Mais algumas imagens, geradas por IA







Arquitetura ● Urbanismo

Arquitetura comercial: como a arquitetura pode influenciar no comportamento do consumidor

ARQUITETURA COMERCIAL: como a arquitetura pode influenciar no comportamento do consumidor

Thaise Guidi Venturim

Geraldo Magela Purri Alves de Sousa

RESUMO: O presente trabalho tem o intuito de estudar sobre a Arquitetura comercial, dando ênfase na área de supermercados. A arquitetura comercial entende-se por desenvolver projetos de edifícios e estruturas de uso comercial, com ênfase na funcionalidade, combinando design e tecnologia, sendo assim atendendo às necessidades específicas de cada estabelecimento. A proposta desse trabalho é relacionar a Arquitetura com o comércio em si, apresentando a história do comércio desde o surgimento dos primeiros supermercados até os dias de hoje e algumas estratégias que são usadas para chamar a atenção dos clientes e diversos fatores que influenciam no comportamento do consumidor, como: marketing, iluminação adequada, organização de prateleiras, a ordem dos produtos e até mesmo as cores que se devem utilizar, demonstrando também as diferenças entre supermercados, atacados, varejo e hipermercados.

Palavras-chave: Arquitetura. Arquitetura comercial. Supermercado. Consumidor.

ABSTRACT: This work aims to study commercial architecture, emphasizing the supermarket area. Commercial architecture is understood to develop projects for buildings and structures for commercial use, with an emphasis on functionality, combining design and technology, thus meeting the specific needs of each establishment. The purpose of this work is to relate architecture to commerce itself, presenting the history of commerce from the emergence of the first supermarkets to the present day and some strategies that are used to draw customers' attention and various factors that influence the behavior of the consumer, such as: marketing, adequate lighting, organization of shelves, the order of products and even the colors that should be used, also demonstrating the differences between supermarkets, wholesalers, retail and hypermarkets.

Keywords: Architecture. Commercial architecture. Supermarket. Consumer.

INTRODUÇÃO

Arquitetura Comercial é o projeto de edifícios e estruturas para uso comercial. O arquiteto comercial maximiza a funcionalidade dos espaços combinando design de interiores e tecnologias de ponta para atender às necessidades de um determinado negócio. O seu objetivo é criar ambientes atrativos para melhorar a experiência de compra dos consumidores. Tendo foco principal em supermercados. A arquitetura comercial ainda é muito entendida por desenvolver projetos e executar espaços de trabalhos, fazendo com que se torne mais atrativo para chamar a atenção do cliente, porém que seja focada em praticidade e fluxo.

Todo projeto comercial tem o intuito de convidar o cliente a explorar a loja e com isso ajuda a entrar em contato com mais produtos, além do mais, poderá despertar o desejo de comprar com mais frequência.

Pensando no bem-estar dos clientes e dos funcionários, pois eles influenciam diretamente no crescimento do seu trabalho e empresa, é muito importante observar as cores que podem ser utilizadas no comércio, pois cada uma influencia de maneira diferente. Outro fator a ser observado são os tipos de iluminação adequadas para cada área de produtos, tendo em vista que o comércio precisa ser bem iluminado para despertar a vontade de comprar e para poder ver melhor os produtos expostos. Da mesma forma, os materiais e texturas que podem ser usados, para que sejam aconchegantes e tenham uma boa qualidade considerando que é um ambiente de alto fluxo de pessoas diariamente por isso, deve-se sempre procurar materiais com mais resistência e durabilidade.

OBJETIVO GERAL

Estudar e compreender como a arquitetura pode influenciar no comportamento do consumidor, seguindo os princípios da psicologia ambiental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estudar sobre arquitetura comercial;
- Analisar como a psicologia ambiental influencia na arquitetura comercial;
- Investigar e compreender como a arquitetura pode influenciar no comportamento do consumidor;
- Compreender como o marketing pode ajudar no desenvolvimento do comércio;
- Analisar obras análogas referentes ao tema proposto;
- Desenvolver um espaço comercial nos princípios da psicologia ambiental.

METODOLOGIA

Para o embasamento e desenvolvimento de estudo deste trabalho foram utilizados os métodos de pesquisas qualitativas, como levantamento bibliográfico em artigos, publicações em revistas, sites, livros, blogs e dissertações, que abordam sobre a arquitetura comercial, marketing e como funciona o comportamento humano diante da necessidade do consumo junto com o consumismo. Tendo como objetivo de selecionar, analisar e interpretar contribuições já existentes.

As pesquisas bibliográficas foram desenvolvidas através do meio digital no Google Acadêmico, Google Web e Scielo (Scientific Electronic Library Online), além de vários

outros sites, sendo assim foram utilizadas, monografias, blogs de arquitetos, revista digital, livros e materiais digitais, onde o tempo de limitação das publicações são de até 25 anos, além de uma visita técnica ao supermercado Big mais do São Pedro.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A arquitetura comercial é uma área da arquitetura que tem como objetivo desenvolver projeto de edifícios e estruturas de uso comercial. A ideia que se insere por trás desse tipo de projeto é dar maior importância para a funcionalidade dos espaços, onde pode se combinar design e tecnologia para que consiga atender todas as necessidades específicas de cada estabelecimento.

No entanto, para que consiga ser feito de maneira adequada, é interessante que o arquiteto do projeto tenha noções mínimas de marketing, para que o espaço desenvolvido seja bonito, atraente e confortável a ponto de despertar interesse e desejo de adquirir produtos ou serviços ofertados, sendo assim criado para dar ao consumidor a sensação de fazer compras em um grande espaço e poder atender todas as suas necessidades.

JUSTIFICATIVA

O comércio é algo que sempre fez parte da minha vida por conta dos meus pais serem comerciantes, nasci e cresci dentro desse meio. O presente trabalho acadêmico foi proposto para mostrar como funciona na atualidade a realidade dos supermercados e pesquisar como a arquitetura e suas técnicas podem influenciar para ter

um ambiente funcional e bonito. A escolha deste tema visa expor como a arquitetura pode induzir no comportamento do cliente apenas com transformações nos ambientes, tornando-o aconchegante, funcional e esteticamente mais bonitos.

A preocupação desse tema é que possuem clientes que compram produtos sem necessidade apenas pelo marketing ou influência. “Um marketing bem aplicado no espaço faz com que o cliente sinta vontade em voltar mesmo com concorrentes que esteja oferecendo produtos semelhantes.” (Kagan, 2002, sem paginação). É importante observar que um bom projeto traz muitos benefícios, além de ser interessante economicamente, pois assim irá trazer mais clientes e com isso mais vendas. Tendo um ambiente agradável e que prenda a atenção das pessoas para que elas queiram voltar e se tornar clientes. Além disso, o local também deverá ser pensado no bem-estar dos funcionários, para que seja agradável, onde eles possam trabalhar com prazer e tenha um bom desempenho, tendo em vista que o funcionário influencia diretamente no crescimento da empresa.

A arquitetura faz uma ótima dupla com a psicologia ambiental por ter como objetivo principal entender como acontecem as relações entre o homem e os ambientes, bem como as interações entre os indivíduos dentro de um mesmo ambiente.

O estudo para elaboração desse trabalho de conclusão de curso pretende contribuir para a minha formação, aplicando as técnicas desenvolvidas durante a graduação, ligando a arquitetura com o tema psicologia ambiental,

tanto no âmbito de pesquisa, quanto no aspecto projetual. Também é um tema considerado muito importante por ser algo ligado a geração da família, contribuindo assim para se ter um espaço melhor dentro da área em que a minha família trabalha, sendo assim de grande importância. Pretende-se trabalhar para que o local seja agradável, onde as pessoas ao entrarem se sintam bem, tendo um bom atendimento, confortáveis e valorizadas, com isso os funcionários trabalhando em um ambiente melhor, tenham mais disposição e vontade de melhorar cada dia mais. Além de aprimorar estratégias como a de uso de materiais, cor, iluminação, dentre outros, e abordar diversas formas de contribuir para o comportamento humano.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A partir das pesquisas feitas o presente trabalho tem o intuito de mostrar um pouco sobre como funciona a arquitetura comercial especificamente na parte de supermercados, mostrando alguns detalhes do que pode ser utilizado na construção, sendo assim o que mais chama a atenção do cliente na hora da compra e as estratégias para atraí-lo cada vez mais. Através desses estudos pude observar como a iluminação, as cores certas escolhidas e os materiais utilizados podem influenciar direta e indiretamente na hora do cliente fazer as suas compras, apenas pelo visual e tudo isso ligados a psicologia ambiental, que estuda o comportamento humano.

O comportamento dos indivíduos determina a sua forma de agir e variam ao se expressar diante de estímulos, sendo assim, do cliente é realizado conforme a união de

suas atividades físicas e mentais, ou seja, ele reagirá de acordo com sua vivência passada, diante de diversas situações e pelo que ele vai observando. O comportamento é, na verdade, um campo multidisciplinar, uma vez que, não se resume apenas ao pensamento, mas sim, abraçando áreas na psicologia, sociologia e estudos antropológicos. Através de todos esses conceitos citados acima foi formado essa pesquisa que me ajudou a compreender melhor sobre a arquitetura comercial e como todos esses elementos compostos podem influenciar direta e indiretamente no consumidor e auxiliou na realização do projeto para o TCC II.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAIXEIRO, Victor. RODRIGUES, Raphael. **Arquitetura e marketing: qual a importância dessa aliança?** Disponível em:

<<https://www.omniac.com.br/blog/arquitetura-e-marketing-qual-a-importancia-dessa-alianca/>>. Acesso em: 10 nov. 2020

DAUDT, Idália. **Entenda como o design e a arquitetura influenciam o comportamento de consumo.** 2016.

Disponível em:<<http://www.idaliadaudt.com.br/projetos-de-arquitetura-paracomercio#:~:text=O%20com%20C3%A9rcio%20se%20baseia%20na,finalidade%20de%20para%20obter%20lucro.&text=Com%20isso%20C%20os%20projetos%20de,dereciados%20e%20valorizem%20estes%20empreendimentos>>. Acesso em: 3 nov. 2020.

ENTENDA como o design e a arquitetura influenciam o comportamento de consumo.

Grupo criativo, 5 fev. 2018. Disponível em: <<https://www.grupocriativo.com/entenda-como-o-design-e-a-arquitetura-influenciam-o-comportamento-de-consumo/>>. Acesso em: 10 maio 2021.

VARGAS, Heliana. C. **O lugar do comercio e serviços na arquitetura e urbanismo**. 2013. Disponível em: <<http://www.nomads.usp.br/virus/virus09/?sec=4&item=3&lang=pt.>>. Acesso em: 19 mar. 2021.

ILUSTRAÇÃO



© CanStockPhoto.com - csp84136884



————— Arquitetura ● Urbanismo —————

**Arquitetura residencial unifamiliar
compacta e bem-estar**

ARQUITETURA RESIDENCIAL UNIFAMILIAR COMPACTA E BEM-ESTAR

Juliana Sousa

Marianna França de Jesus

RESUMO: O tema do trabalho tem por objetivo, demonstrar a importância da moradia unifamiliar compacta, um novo tipo de habitação que surgiu nos Estados Unidos na década de oitenta e que está em ascensão em diversos países, sua relevância e consequência em relação ao meio ambiente, bem como entender a relação de bem-estar e casa para seu morador. Neste modelo de construção são utilizadas técnicas sustentáveis e planejamento que adapta a funcionalidade e flexibilidade em cada ambiente da casa capaz de atender as necessidades físicas e também proporcionar aos seus usuários sentimentos satisfatórios.

Palavras-chave: Tiny house. Bem-estar. Arquitetura sustentável. Lar.

ABSTRACT: The theme of the work aims to demonstrate the importance of compact single-family housing, a new type of housing that emerged in the United States in the eighties and is on the rise in several countries, its relevance and consequences in relation to the environment, as well how to understand the well-being and home relationship for your resident. In this construction model sustainable techniques and planning are used that adapt the functionality and flexibility in each environment of the house capable of meeting the physical needs and also providing its users with satisfactory feelings.

Keywords: Tiny house. Well-being. Sustainable architecture. Home.

INTRODUÇÃO

O trabalho em desenvolvimento tem como tema principal a arquitetura residencial unifamiliar compacta e bem-estar. A partir disso surgiu a pergunta: Como aproveitar os espaços de uma residência compacta pensando no bem-estar dos seus moradores? Logo, surgiu a necessidade de fazer um projeto de uma *tiny house* (casa pequenina – tradução nossa), que é um estilo de habitação que

surgiu a partir de pessoas que desejam levar uma vida simples, sem abrir mão de viver confortavelmente, porém e se preocupando com meio ambiente.

Desta forma a casa é uma edificação que tem como objetivo abrigar uma família, é um local em que os seus moradores se sentem seguros em relação ao que está do lado de fora da casa. E os sentimentos dos seus moradores em relação aquele lugar transforma a casa em um lar.

A construção de uma casa compacta utilizando técnicas sustentáveis é de extrema importância, pois as pessoas que buscam viver esse estilo de vida mais minimalista estão muito preocupadas com o meio ambiente.

Qualidade de vida é o que a sociedade atual busca ter no sentido pessoal ou profissional. A moradia é relacionada diretamente com a sensação de bem-estar dos seus moradores. Afinal de contas é na sua residência que os indivíduos realizam as principais atividades do dia-a-dia: descanso, convivência social, refeições e lazer. É de extrema importância que tudo isso flua de forma positiva.

Este trabalho tem como objetivo final de projetar duas residências compactas utilizando técnicas sustentáveis para o seu desenvolvimento. Foram feitos espaços pensados de modo a atender os desejos e as necessidades de todos os moradores.

JUSTIFICATIVA

A arquitetura residencial compacta vem sendo cada vez mais valorizada especialmente pela sua característica minimalista que em pequenas dimensões destaca o essen-

cial e elimina qualquer aspecto desnecessário. Nos últimos anos ocorreram diversas mudanças atingindo várias áreas da sociedade que implicaram diretamente na maneira de pensar das pessoas em relação ao consumo exagerado, com a correria do dia a dia elas não querem perder o conforto e a praticidade no lar.

Vale destacar que este modelo de arquitetura residencial é um dos fatores que movimenta o setor da construção civil no país e o mesmo é de extrema importância para a economia nacional.

Além disso, investir em imóveis desse tipo é importante não só para o indivíduo que busca flexibilidade e estilo de vida, como também para toda a sociedade que se beneficia com a preservação do meio ambiente, uma vez que o consumo dos recursos naturais é reduzido, gerando consequências positivas para a coletividade. Assim sendo, justifica-se o estudo e aprofundamento no tema arquitetura residencial unifamiliar compacta e bem-estar.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral da pesquisa foi investigar as contribuições da arquitetura residencial em espaços compactos pensando no bem-estar dos seus moradores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Entender residência unifamiliar;
- Estudar arquitetura residencial sustentável;
- Descrever bem-estar dentro do espaço residencial;
- Estudo de casos de *tiny houses*;

- Proposição arquitetônica de uma casa compacta.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho foi empregado o método de pesquisa qualitativa. Dispondo de pesquisa bibliográfica. De modo a compreender casos e estudos sobre o tema, para isso foi necessário analisar estudos e casos, colhendo informações teóricas e práticas por meio de vídeo, site, artigo, livro, entre outros. As pesquisas foram feitas por meio digital em sites como: Google acadêmico, Scientific Electronic Library Online (Scielo), Google web e Portal CAPES.

A segunda etapa deste trabalho foram desenvolvidos projetos arquitetônicos de duas residências compactas que envolvam técnicas de construção sustentável, bem-estar residencial, funcionalidade e praticidade dentro de uma tiny house.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A casa é considerada um abrigo contra as condições climáticas, é um local em que se pode armazenar não só objetos dos seus proprietários, mas também os seus sonhos, suas memórias e desejos, é um lugar em que as pessoas se sentem seguras. De modo geral é dividida em três setores distintos, o setor de serviço, o social e o íntimo. Sendo que o setor de serviço engloba cozinha, área de serviço, etc.; o setor íntimo são os quartos, banheiro, etc.; setor social são sala de estar, lavabo, entre outros. A habitação possui diferentes divisões ou cômodos, sendo eles: quarto, sala de

estar, cozinha, banheiro; a moradia oferece aos membros de uma família um teto.

De acordo com Miguel (2002), o conceito de casa se trata de um imóvel designado a moradia do homem. A moradia representa um objeto construído, pronto para ser utilizado por uma família, e que relaciona emoção dos seus moradores ao ambiente em que moram, transformando a casa em um lar. “Assim a casa apresenta-se como um espaço/forma que busca estar adequada e ser resposta correta ao modo de vida de seus moradores e às características climáticas da paisagem onde se instala” (MIGUEL, 2002, s. p.).

A construção civil, elemento chave para a edificação desta moradia, é essencial para o setor econômico mundial, e também é um dos grandes responsáveis pelo consumo dos recursos naturais. Por isso a importância de desenvolver arquitetura mais saudável, utilizando técnicas que minimizem os impactos causados por uma obra em relação ao meio ambiente, o desenvolvimento sustentável oferece meios para que seja possível existir uma arquitetura sustentável.

O termo sustentabilidade define os comportamentos do ser humano em relação ao meio ambiente, pois a sociedade se preocupa com os recursos naturais. O homem deveria ter mais respeito pelo meio ambiente, utilizando os seus recursos de modo consciente, se preocupando com as próximas gerações que também precisarão de recursos naturais para o seu próprio desenvolvimento. “O desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gera-

ções futuras atenderem as suas próprias necessidades” (BRUNDTLAND, 1991, p. 46).

A arquitetura sustentável se trata da redução na utilização de recursos naturais na construção civil. De acordo com Gonçalves e Duarte (2006), para que uma construção sustentável aconteça é necessário que haja acordo entre projeto, meio ambiente e o tipo de tecnologia que será empregada, levando em consideração o contexto ambiental, socioeconômico, e sempre se preocupando com as gerações vindouras. Por isso a importância de minimizar os efeitos negativos que uma obra gera ao meio ambiente, utilizando materiais menos poluentes, com baixa emissão de gases, reutilização de materiais, evitar desperdício, etc.

A *tiny house* é uma das alternativas de construção sustentável. Para se construir esse tipo de casa são utilizadas técnicas construtivas que são empregadas como meios de minimizar o consumo dos recursos naturais, pois a quantidade de materiais que serão utilizados é reduzida, o desperdício é menor, reutiliza-se materiais, gera menos entulho e sua construção é rápida. Diante disso, vem a importância de um projeto arquitetônico bem feito, que além de atender as necessidades dos moradores, também se preocupa com o meio ambiente.

A principal característica de uma *tiny house* é o seu tamanho, a dimensão da casa é de no máximo 40 m² (quarenta metros quadrados). São moradias com pequenos cômodos flexíveis, com móveis funcionais que possuem funções diversas, esse tipo de habitação com espaço reduzido proporciona ao morador bem-estar, conforto e funcionalidade assim como uma casa de dimensões comuns, sem

abrir mão dos setores de serviço, íntimo e privado. Existem várias possibilidades para construção de uma *tiny house*. A escolha dos materiais, o tempo de construção e o valor econômico são muito importantes, por isso, a necessidade de buscar novos materiais como alternativas que ajudam a preservar os recursos naturais na execução de projetos sustentáveis.

A arquitetura não se trata apenas de construir algo, ela “[...] é a arte de construir para atender os desejos [...] buscando seu bem-estar, conforto e segurança” (BESTETTI, 2014, p. 602). Quando se pensa em bem-estar dentro de uma residência, logo vem a ideia de viver bem, com as melhores condições possíveis, ter espaços e móveis que transmitam sensações de prazer, se sentir confortável naquele local. Poder utilizar um ambiente que dê descanso, conforto ao corpo e a mente, em que seja possível se divertir em momentos de diversão e ter sentimento de tranquilidade em ocasiões que precisam de paz e sossego, tudo isso é o que se deseja em uma moradia.

Quando se projeta uma *tiny house* deve-se preocupar com as sensações que os espaços vão gerar em seus moradores, pois é importante que eles se sintam bem naquele local. Os ambientes devem ser funcionais, ergonômicos e confortáveis. Uma casa compacta precisa atender tanto às necessidades físicas como psicológicas deixando tranquilos e satisfeitos quem mora naquele espaço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho foi desenvolvido por meio de análises em diversos arquivos teóricos relacionados ao bem-estar, sustentabilidade e funcionalidade das habitações, para assim desenvolver um projeto de residência unifamiliar compacta cujo objetivo é um local que transmita aos seus usuários todo conforto necessário.

O projeto que será feito na etapa final desse trabalho utilizará técnicas construtivas sustentáveis que após a construção da residência terá meios sustentáveis para continuar sem utilizar tanto os recursos naturais.

Após a pesquisa chegamos à conclusão de que projetar uma residência compacta é uma forma de proporcionar opções de habitações pequenas que atendam todos desejos, necessidades e conforto aos seus usuários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BESTETTI, Maria Luísa Trindade. 2014. Ambiência: espaço físico e comportamento. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol**, Rio de Janeiro, 17(3), p. 601-610, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbgg/v17n3/1809-9823-rbgg-17-03-00601.pdf>. Acesso em: 15 mai. 2021.

BRUNDTLAND, Gro Harlem. **Comissão mundial sobre meio ambiente e desenvolvimento: nosso futuro comum**. Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2º edição, Rio de Janeiro, 1991. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4245128/mod_resource/

<content/3/Nosso%20Futuro%20Comum.pdf>. Acesso em: 03 mai. 2021.

GONÇALVES E DUARTE, Joana C. S. e Denise H. S. **Arquitetura sustentável: uma integração entre ambiente, projeto e tecnologia em experiências de pesquisa, prática e ensino**. Ambiente construído, Porto Alegre, v. 6, n.4, p. 51-81, out./dez. 2006.

MELATTI, Juliana. 2014. **Ergonomia**. Disponível em: <https://www.infoescola.com/saude/ergonomia/>. Acesso em: 17 mai. 2021.

MIGUEL, Jorge M. C. Outubro de 2002. Casa e lar: a essência da arquitetura. **Vitruvius**. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/index.php/revistas/read/arquitextos/03.029/746>. Acesso em: 13 mar. 2021.

ILUSTRAÇÕES

Imagem 1: Fachada casa contêiner



Fonte: Acervo pessoal

Imagem 2: Fachada tiny house EA



Fonte: Acervo pessoal



Arquitetura ● Urbanismo

**Arquitetura social: centro de
acolhimento para pessoas em
situação de rua em Governador
Valadares – MG**

ARQUITETURA SOCIAL:
**Centro de acolhimento para pessoas em situação de
rua em Governador Valadares - MG**

*Camila Eugenia Santos Martins
Geraldo Magela Purri Alves de Sousa*

RESUMO: Voltado para a População em situação de rua, este trabalho teve como objetivo estudar sobre a realidade desse grupo e como é sua vivência nas ruas. Foram feitos estudos onde buscou-se entender a trajetória desta população e como foi o desenvolvimento para que chegássemos aos dias atuais. Percebeu-se que desde o início da iniciação da População em Situação de Rua, as pessoas que vivem nessas condições possuem pouco ou nenhum apoio, ficando a margem da sociedade. De uns anos para cá, mesmo havendo políticas públicas voltadas para esse grupo, como direito a abrigo por exemplo, o desafio de fazer com que as pessoas saiam das ruas e frequentem esses lugares é preocupante, pois muitos não abrem mão das ruas devido a liberdade que ela oferece. A Psicologia Ambiental foi um tema de grande importância para este estudo, tendo em vista que ele apresenta como o ser humano e o espaço estão interligados e como o espaço é capaz de despertar sensações em seus usuários. Dessa forma, concluiu-se que a arquitetura de locais destinados a pessoas em situação de rua vinculada a psicologia ambiental visando a necessidade dos usuários, é possível oferecer um espaço que resulte em bem-estar, conforto e segurança para as pessoas em situação de rua.

Palavra-chave: Centros de acolhimento; População de rua; Psicologia Ambiental.

ABSTRACT: Focused on the population living on the streets, this work aimed to study the reality of this group and what their experience on the streets is like. Studies were carried out in which we sought to understand the trajectory of this population and how the development took place to reach the present day. It was noticed that since the beginning of the initiation of Population in Street Situation, people living in these conditions have little or no support, remaining on the margins of society. For a few years now, even though there are public policies aimed at this group, such as the right to shelter, for example, the challenge of getting people to leave the streets and go to these places is worrying, as many do not give up the streets due to freedom that she offers. Environmental Psychology was a topic of great importance for this study,

considering that it presents how human beings and space are interconnected and how space is capable of awakening sensations in its users. In this way, it was concluded that the architecture of places destined for homeless people linked to environmental psychology aiming at the needs of users, it is possible to offer a space that results in well-being, comfort and safety for homeless people .

Keyword: Reception centers; Street population; Environmental Psychology.

INTRODUÇÃO

Tidos como invisíveis por grande parte da população, lutam pela sobrevivência nas ruas, vivendo em busca de alguma ajuda, seja através de alimentos ou até mesmo de um pouco de água, algo tão básico e essencial no nosso dia a dia.

De acordo com a Pesquisa Nacional sobre a População de rua, realizada pelo Ministério do Desenvolvimento Social entre 2007 e 2008, mostrou os motivos que levaram as pessoas a procurarem a rua como abrigo, os maiores foram: alcoolismo e/ou uso de drogas (35,5%), perda de emprego (29,8%) e conflitos familiares (29,1%). De acordo com a mesma pesquisa, existem pessoas que optam por morar nas ruas, muitas vezes por sofrerem violências e abusos domésticos, ou desentendimento dentro da família.

A exclusão social de pessoas ou grupos menos favorecidos é um costume que sempre existiu e isso se dá por diversos fatores, como por exemplo, a pobreza, raça, religião, etc. Pessoas em situação de rua estão incluídas nos grupos excluídos pela sociedade pela situação em que vivem, onde além de viverem a exclusão, são duramente julgados pela forma em que vivem e além de tudo, marginalizados. Por

esse motivo a inclusão das pessoas em situação de rua é um dos objetivos deste trabalho.

Este trabalho buscou pesquisar sobre a realidade das pessoas que vivem nas ruas e como elas são vistas perante a sociedade, e dessa forma procurar entender como a arquitetura pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas em situação de rua?

OBJETIVO GERAL

Estudar como a arquitetura pode influenciar pessoas em situação de rua a buscarem ajuda para que suas necessidades básicas sejam supridas, buscando melhorar suas condições de vida e assim, desenvolver o projeto de um centro de acolhimento que será feito no TCC 2.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos consistem em compreender como a arquitetura é capaz de incentivar as pessoas em situação de rua a buscarem ajuda e receber o apoio necessário; fazer um estudo sobre a área da psicologia ambiental; analisar centros de acolhimento para compreender sua funcionalidade para aplicá-la da melhor forma durante o processo de criação do abrigo; desenvolver um abrigo para pessoas em situação de rua, sendo ele de passagem ou de permanência.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho foram utilizados métodos de pesquisas qualitativas, como pesquisas bibliográficas, que foram muito uteis para melhor enten-

dimento dos temas estudados, além de estudo de obras análogas que servirão como base para um melhor entendimento de como oferecer bem-estar e acolhimento seguro aos usuários de determinados espaços. Por meio digital foram realizadas buscas em sites de pesquisa como, Google Web, Google Acadêmico, Scielo, utilizando palavras chaves como Psicologia Ambiental, Pessoas em situação de rua, gerando vários artigos que foram utilizados para conclusão dessa etapa inicial. Rafaela Rambo, Helena Dávila Ogg e Warley Souza Silva, este último, sendo egresso da Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE, foram as principais referências teóricas para realização deste trabalho.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Sabemos que o Brasil é um país com um grande número de pessoas em situação de rua e que esses números crescem por diversas razões. Essa indução às ruas se dá muitas vezes por ausência de moradia, desentendimentos familiares, desempregados, vícios, dentre outras coisas que fazem com que as pessoas vejam na rua uma escapatória para resolução de certos problemas.

De acordo com OGG (2014) Um dos principais fatores que contribuíram para o surgimento da população em situação de rua ia foi o desenvolvimento capitalista, o Neoliberalismo e o sistema Fordista de produção, sendo que a produção em série em consequência do uso de máquinas foram essenciais para a escassez de oferta e condições de trabalho.

Segundo Araújo (s/d), o Brasil é um país marcado por grupos de minorias, ou seja, aqueles que têm alguma

“característica” que o diferencia da maioria social. Seja por questões religiosas, econômicas, sociais, físicas, culturais, entre outros.

Segundo Enricone (2017):

[...]. São as relações de dominação entre os diferentes subgrupos na sociedade e o que os grupos dominantes determinam como padrão que delinham o que se entende por minoria em cada lugar. Comportamentos discriminatórios e preconceituosos também costumam afetar os grupos minoritários.

O Diagnóstico da População de Governador Valadares em Situação de Rua é um documento resultado de uma pesquisa feita pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) e pela Vigilância Socioassistencial de Governador Valadares, sendo desenvolvido entre os meses de maio e setembro de 2016. Foram entrevistadas 123 pessoas, um número que não deve ser considerado o total da população de rua na cidade, já que apenas algumas pessoas aceitaram participar da pesquisa.

A Psicologia ambiental é a responsável pelo estudo da relação do homem com o meio em que está inserida. A Psicologia Ambiental é um ramo que tem grande influência na forma de projetar do arquiteto que se preocupa com o bem-estar das pessoas, além de visar apenas a estética.

A arquitetura antimendigo trata-se de uma arquitetura extremamente hostil e desumanizada, constituída de elementos/ artefatos implantados ou construídos para o fechamento de vãos/ espaços das cidades e dos edifícios. A arquitetura hostil ou arquitetura antimendigos é diretamente voltada para o afastamento dos sem tetos de lugares públicos ou privados, sendo visto como uma forma de limpeza dos espaços urbanos.

De acordo com o Guia de Atuação Ministerial, em Defesa dos Direitos das Pessoas em Situação de Rua (2015) deve-se existir diversos tipos de equipamentos para garantir proteção a pessoas ou a grupos fragilizados. Dentre eles: Abrigos, Albergues, Casas de passagem e república.

JUSTIFICATIVA

O estudo sobre pessoas em situação de rua e a forma em que a arquitetura contribui positivamente para o bem-estar dessa população é muito importante principalmente na sociedade atual. Estamos vivendo em uma realidade onde o número de pessoas em situação de rua está em constante crescimento e temos um leque muito amplo de motivos.

Dentro da arquitetura, o estudo do tema vai contribuir para que eu entenda sobre outros temas, além do que se ensina durante os cinco anos de curso. Psicologia ambiental e arquitetura social, por exemplo, são temas que vão agregar conhecimento e me permitir explorar outras áreas no mercado de trabalho, fazendo trabalho para população de baixa renda, por exemplo, que é um dos meus objetivos ao concluir a faculdade de arquitetura e urbanismo.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A vida nas ruas é uma realidade que acontece por diversos motivos. É um grupo formado por pessoas fragilizadas que independente se optaram ou não por viver essa realidade, a história de muitos deles traduz a falta de oportunidades e de condições de terem uma vida digna ou de construir um futuro melhor.

Esta população luta pela sobrevivência buscando por lugares públicos para morarem, e por mais que alguns optem pelos serviços oferecidos, como abrigos e albergues, por exemplo, aqueles que permanecem nas ruas buscam adaptar espaços para que melhor atenda suas necessidades.

Desse modo, buscando a reinserção e a melhoria da qualidade de vida das pessoas em situação em situação de rua, a proposta para o Trabalho de Conclusão de Curso II é a criação de um Centro de Acolhimento para pessoa em situação de rua, com um novo olhar e priorização das necessidades dessa população, com intuito de apresentar oportunidades, acolher e trazer de volta a dignidade da população em situação de rua de Governador Valadares, através da arquitetura e da sua capacidade de influenciar positivamente a vida das pessoas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Caetano Fernandes. **Diagnóstico da população de Governador Valadares em situação de rua.**

ENRICOME, Louise. **O que são minorias?** Disponível em <https://www.politize.com.br/o-que-sao-minorias/>

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. **Pesquisa Nacional Sobre a População em Situação De Rua.** Abril, 2008. Disponível em: < http://www.mds.gov.br/backup/arquivos/sumarioexecutivo_pop_rua.pdf > Acesso em 29 abr 2021

OGG, Helena D'ávila. **CENTRO DE ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA,** Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

ILUSTRAÇÕES





— Arquitetura ● Urbanismo —

**Centro judiciário de Governador
Valadares: a importância da
arquitetura na atuação do judiciário**

CENTRO JUDICIÁRIO DE GOVERNADOR VALADARES A IMPORTÂNCIA DA ARQUITETURA NA ATUAÇÃO DO JUDICIÁRIO

Brunna Lima Costa

Geraldo Magela Purri Alves de Sousa

RESUMO: Todo ambiente de uso específico, seja ele público ou privado, necessita de um planejamento, pois a funcionalidade dos espaços e o desempenho das atividades desenvolvidas ali estão diretamente ligadas. Um edifício de órgão público requer ainda mais atenção, pois tende a ser uma referência para a sociedade e demais edificações, devendo ser acessível e apropriado para o atendimento à população e à classe judiciária. Na prática, muitas sedes são implantadas em edifícios adaptados, ou seja, que não foram projetados para oferecer esses serviços, tornando-se insuficientes para desempenhar as funções, abrigar e setorizar todos espaços, comportar as demandas de serviços e fornecer atendimento adequado aos usuários. Diante deste cenário, o presente trabalho visa entender o funcionamento do Sistema Judiciário Brasileiro e analisar de que forma a arquitetura pode auxiliar na melhoria do funcionamento do órgão, partindo não somente do princípio da necessidade de um espaço bem projetado, mas de um lugar de significado e simbolismo, que carrega tradições. A partir deste estudo propor um empreendimento que atenda aos aspectos e necessidades analisados para a cidade de Governador Valadares. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, associada à pesquisa de campo nos setores pertencentes ao órgão Judiciário e estudo da legislação municipal.

Palavras-chave: Centro Judiciário. Espaço público. Arquitetura Judiciária.

ABSTRACT: Every specific use environment, be it public or private, needs planning, because the functionality of the spaces and the performance of the activities developed there are directly linked. A public-body building requires even more attention, since it tends to be a reference for society and other buildings, and should be accessible and appropriate for serving the population and the judicial class. In practice, many venues are deployed in adapted buildings, that is, they are not designed to provide such services, becoming insufficient to perform functions, house and sectorize all spaces, accommodate the demands of services and provide adequate service to users. Given this scenario, the present work aims to understand the functioning of the Brazilian

Judicial System and to analyze how architecture can help in improving the functioning of the organ, starting not only from the principle of the need for a well designed space, but a place of meaning and symbolism, which carries traditions. The methodology used was the bibliographical research, associated to the field research in the sectors belonging to the Judiciary.

keywords: Judiciary Center. Public place. Judicial Architecture.

INTRODUÇÃO

Por muitas décadas o Judiciário brasileiro construiu edifícios que seguiam um modelo tradicional de arquitetura, recebendo influências da França e da Itália. À medida que a arquitetura evoluiu, modernizaram-se as fachadas, mas seu interior não acompanhava as transformações sociais e econômicas que a sociedade sofria, novos conflitos surgiam, problemas de moradia, educação, segurança, saúde e meio-ambiente. Diante dos novos cenários, os ambientes que abrigam o setor passou a ser insuficiente, sem espaços para lidar com o aumento das demandas, levando à soluções espaciais muitas vezes sem planejamento e de forma improvisada.

Nesse contexto, a primeira etapa deste trabalho (TCC I) foi voltado para entender “Qual a importância da arquitetura na atuação do Judiciário?”, para então, produzir um diagnóstico sobre os ambientes do órgão e sua influência na atuação do Judiciário na cidade de Governador Valadares. Analisar as condições dos espaços que abrigam os setores do Judiciário e finalmente, propor um Centro Judiciário que comporte esses setores, integrando seus serviços e possibilitando um atendimento mais eficaz, num ambiente acessível e agradável aos usuários, buscando manter a população mais envolvida.

JUSTIFICATIVA

Um edifício público que atenda às necessidades gerais e particulares de cada cidadão e/ou servidor, não somente agrega valor como se torna referência. Além disso, a localização é um dos principais pontos a serem analisados ao implantar um órgão público, já que deve ser acessível a toda população e facilitar os trâmites entre seus segmentos.

A integração da população com o Judiciário já se tornou um projeto do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), denominada Justiça Integrada a fim de facilitar o atendimento em pequenas cidades e concentrar em um único local vários setores da Justiça, o que também reduziria custos para os cofres públicos. Há também a deficiência de acessibilidade nas edificações destinadas a esses órgãos, já que em sua maioria são antigos. Mesmo com algumas intervenções, nem sempre conseguem atender a todas as necessidades dos usuários. Além disso, a sustentabilidade nos edifícios públicos ainda é raridade, quando deveriam servir de exemplo para demais construções.

A maior parte dos órgãos do Judiciário localizados em Governador Valadares se encontram em uma situação de “improviso” e demonstram dificuldades em atender todas as demandas, se situam em locais espalhados pelo centro da cidade e não em único ponto, o que obriga os advogados, cidadãos e magistrados à percorrer distâncias maiores para cumprir suas atividades. Além disso, o centro de Governador Valadares possui um grande fluxo de veículos, concentração de comércios e ruas que já não suportam grandes intervenções.

Diante desse contexto, o projeto deverá comportar a nova sede do Fórum e os demais órgãos integrados, com interação entre ambos, sustentabilidade e respeitando as diretrizes da ABNT NBR 9050. Concentrando a maior parte desses serviços num só local, visando melhorar o atendimento à população, diminuir gastos, setorizar e facilitar as atividades dos servidores e magistrados, diminuindo conseqüentemente a saturação da região central.

Nota-se que o prédio onde funciona a sede do Fórum é antigo e já não acomoda de maneira eficiente todas as varas. Além disso, as áreas de estacionamento destinadas a veículos oficiais não são suficientes e ocupam vagas no centro que já se encontra saturado.

O projeto de uma nova sede tornará possível comportar mais salas e atender as demandas previstas, além de ter integração com demais segmentos do Judiciário, facilitando o dia-a-dia de quem transita nesse meio, aos que prestam serviços, aos servidores e à população que busca seus direitos. Além de, conseqüentemente, pender o crescimento da cidade para essa região, gerando novos investimentos, emprego e renda. A acessibilidade, a sustentabilidade e tecnologia também devem estar inseridas nesses ambientes, sendo aliadas na busca por melhor desempenho dos serviços e tornando o projeto uma referência para toda região. O projeto prevê beneficiar não somente seu local de implantação, mas toda uma região.

OBJETIVO

O presente trabalho propõe um empreendimento que permite abrigar os principais setores do Judiciário do Município de Governador Valadares, integrando-os por meio de espaços livres, à fim de otimizar os serviços e proporcionar mais conforto aos usuários criando novas áreas que aproximem a população à este que por direito, deve ser um lugar para todos.

METODOLOGIA

A primeira etapa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC I), teve características qualitativas e foi desenvolvido através de pesquisas em sites, artigos publicados e bibliografias acerca do sistema Judiciário brasileiro, a arquitetura para o Judiciário e o acesso à Justiça; Análise de obras análogas para melhor compreender o funcionamento desse tipo de empreendimento, soluções e problemas enfrentados em edificações que abrigam tais órgãos.

A revisão bibliográfica foi feita a partir do estudo das referências que continham mais informações relacionadas ao tema. Em seguida, o levantamento de dados foi feito por meio de pesquisas em sites e bibliografia. As informações obtidas foram analisadas de forma qualitativa e quantitativa para o desenvolvimento da última etapa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II).

Na última etapa (TCC II) que se dá por meio de projeto arquitetônico foi feita a escolha do terreno, com base numa previsão já existente de implantação do novo Fórum, aspectos físicos e análise do entorno e impactos gerados pelo empreendimento. Para o desenvolvimento do projeto

do Centro Judiciário de Governador Valadares foi feito o estudo da legislação do município e normas técnicas da ABNT. Utilizando sempre que necessário a base de estudos contidos na etapa teórica (TCC I).

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A Constituição Federal somente garante dois graus de jurisdição, ou seja, somente primeira e segunda instâncias. Na primeira instância o caso é proferido por um único juiz. Caso a decisão não tenha sido favorável a pessoa, ela pode entrar com recurso em segunda instância, que será analisado por desembargadores¹, emitindo um parecer favorável ou não.

O Fórum faz parte da Justiça Comum e a média de acessos por dia é de 2.000 a 2.300 pessoas. Os setores que mais interagem com o Fórum são o Juizado Especial, o Arquivo Geral, o Cejusc (Centro Judiciário de Soluções de Conflitos) e o Serviço Social, sendo os dois últimos localizados no prédio do Fórum.

Entre todas suas atividades, destacam-se: Audiências; Sentenças; Casamento comunitário; Movimentação processual; Mediações e conciliações; Divórcios; Pensão alimentícia; Ações executivas; Ações de cobrança; Pedidos de posse; Julgamentos; Júri;

Para atender essa demanda são 80 servidores terceirizados, 250 servidores próprios, 110 estagiários e 17 juízes.

Atualmente, quem visita o edifício do Fórum se depara com diversas deficiências por consequência do seu espaço insuficiente para a demanda

¹ Magistrados que integram os tribunais de justiça dos estados (segunda instância) e que julgam os recursos às sentenças proferidas pelos juízes de primeira instância. (Tribunal de Justiça de Minas Gerais)

atual. Sendo alguns deles: mobiliário inadequado; cadeiras insuficientes; espaço insuficiente; problemas constantes com ar-condicionado. Além disso, setores que tratam assuntos sigilosos necessitariam de espaço maior, com salas internas, com balcões, balcão de atendimento e assentos suficientes.

O Salão do júri teve seu mobiliário antigo trocado, pois causava problemas dores no corpo dos usuários, já que uma sessão pode durar dois turnos. Sendo necessário mobiliário mais confortável. Na maioria dos casos, um único salão torna inviável o acontecimento de mais de uma sessão de julgamento diária, fazendo com que se torne mais demorado o trabalho do Tribunal na solução dos casos. Além de suas sessões de julgamentos, o Salão do Júri também sedia casamentos comunitários, por falta de um salão apropriado para acontecer o evento.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Através da pesquisa realizada na primeira etapa do TCC I, pode-se entender um pouco mais do Sistema Judiciário brasileiro, assim como a organização de seus espaços, funcionalidade, conforto dos ambientes e sua estética, são alguns aspectos em que a arquitetura auxilia na atuação do sistema, garantindo um melhor atendimento aos seus usuários.

Ao analisar a pesquisa acerca do Judiciário de Governador Valadares, percebe-se que a cidade necessita de soluções quanto ao crescimento da demanda dos serviços. As sedes que compõem o Sistema estão espalhadas pelo Centro da cidade que está saturado. Muitas

vezes em edifícios antigos destinados a outro tipo de uso, que poucos reconhecem como um órgão público.

Com a implantação do Centro Judiciário no município, mais serviços poderão ser oferecidos e melhor executados. Agregará valor não somente para a cidade de Governador Valadares, mas toda a região atendida pela Comarca. Bem como, trará conforto aos seus usuários, que em muitas situações dividem pequenas salas com mais pessoas, entre pilhas de processos. A agilidade no Judiciário é uma das prioridades, quando o cidadão busca a justiça. Nesse contexto, um projeto arquitetônico bem planejado para o Judiciário de Valadares, poderá auxiliar no desempenho das funções, no atendimento e na mobilidade dos usuários, fazendo com que o Sistema Judiciário na cidade se torne mais eficiente e traga mais benefícios à população.

REFERÊNCIAS

A estrutura do Judiciário brasileiro. Publicado por Assembleia Legislativa Do Estado De São Paulo em 30/09/2010 20:15

BRANCO, Patrícia. Análise da arquitetura judiciária portuguesa: as dimensões de reconhecimento, funcionalidade e acesso à justiça, e-cadernos CES [Online], 23 | 2015, colocado online no dia 01 junho 2015, consultado a 20 abril 2019.

BRANCO, Patrícia. Os tribunais como espaços de reconhecimento, funcionalidade e acesso à justiça. Junho de 2015

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. Resolução N° 201 de 03/03/2015. Disponível em: < <http://www.cnj.jus.br/busca-atos-adm?documento=2795>>

FERREIRA, Zana. Prefeito de Governador Valadares fala sobre permuta de 14 terrenos municipais por lote a ser doado ao TJMG. G1 Vales de Minas Gerais, 05/10/2017 17h22, Atualizado há 11 meses.

Governador Valadares terá novo fórum. Publicado por Assessoria de Comunicação Institucional – Ascom em 04/09/2018 18:31.

GOVERNO DO BRASIL. Conheça os órgãos que formam o Poder Judiciário.

Publicado: 31/10/2009 21h52, última modificação: 23/12/2017 11h02. Disponível em: < <http://www.brasil.gov.br/governo/2009/11/conheca-os-orgaos-que-formam-o-poder-judiciario>>

INSTÂNCIAS DA JUSTIÇA: CONHEÇA OS TÃO FAMOSOS GRAUS DE JURISDIÇÃO. Publicado por Raimundo Natalier de Albuquerque Júnior em 21 de agosto de 2018. Disponível em: <https://www.politize.com.br/instancias-da-justica-conheca-os-tao-famosos-graus-de-jurisdiacao/#toggle-id-1>

Jesp de Valadares tem nova sede. Publicado por Tribunal de Justiça de Minas Gerais há 10 anos. Disponível em: <<https://tj-mg.jusbrasil.com.br/noticias/50994/jesp-de-valadares-tem-nova-sede>>

Magistrada francesa realiza pesquisa sobre arquitetura do Judiciário brasileiro. 18/03/2015. Disponível em: <<https://www.enfam.jus.br/2015/03/magistrada-francesa-realiza-pesquisa-sobre-arquitetura-do-judiciario-brasileiro/>>

MENDES, Gilmar. Organização do Poder Judiciário Brasileiro. STF, Brasília, p. 1-13. Disponível em: <<http://www.stf.jus.br/arquivo/cms/noticiaArtigoDiscurso/anexo/JudicBrasil.pdf>>

PATTERSON, Cláudia. A Importância da Arquitetura Judiciária na Efetividade da Justiça. CEJ, Brasília, p. 38-42, jan./mar. 2004. Disponível em: <<http://www.cjf.jus.br/ojs2/index.php/revcej/article/viewFile/596/776>>

PATTERSON, Cláudia. Não há como separar arquitetura da Justiça da sua evolução. Revista Consultor Jurídico, 22 de março de 2007, 0h01. Disponível: <https://www.conjur.com.br/2007-mar-22/nao_separar_arquitetura_justica_evolucao>

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. Sistema Judiciário Brasileiro: organização e competências, Publicado há 8 anos Disponível em: <<https://stf.jusbrasil.com.br/noticias/2535347/sistema-judiciario-brasileiro-organizacao-e-competencias>>

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. Cartórios de Governador Valadares-MG têm novo endereço. Publicado em 2011.

VLADIMIR PASSOS DE FREITAS. Arquitetura judiciária deve auxiliar administração da Justiça. Revista Consultor Jurídico, 15 de março de 2008, 0h01. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2008-mar-15/arquitetura_judiciaria_auxiliar_administracao>

ILUSTRAÇÕES

Imagem 1: 3D - praça pública.



Imagem 2: 3D - Área de atendimento do Juizado Especial.



Imagem 3: 3D - Fachada principal de acesso ao Fórum





Arquitetura ● Urbanismo

**Ecobairro, a concepção de um
desenho urbano sustentável**

ECOBAIRRO, A CONCEPÇÃO DE UM DESENHO URBANO SUSTENTÁVEL

Gabriela Silva Oliveira Caires

Rogério Braga Assunção

RESUMO: O seguinte trabalho tem como intuito analisar a concepção de um Ecobairro, cujo conceito engloba sustentabilidade, funcionalidade, economia, facilidade de locomoção e convívio social com as espécies que compartilham tal ambiente. Discorre-se sobre o aproveitamento de uma gleba que esteja degradada na cidade de Governador Valadares – MG para aplicação do projeto sustentável e, quem sabe, fazer possível que tal projeto seja replicável em seus conceitos, considerando-se os desafios emergentes de economia de recursos e preservação do meio ambiente. Apresentam-se alguns conceitos arquitetônicos que apontam para uma evolução ao longo da história moderna até os dias de hoje, e com isto demonstra-se uma constante inquietude quanto à criação de espaços habitáveis com melhor eficácia em todas as formas e necessidades que se impõem à sociedade atual.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Ecobairro. Urbanismo. *Smart citie*. Ecovila.

ABSTRACT: The following work aims to analyze the design of an Eco Neighborhood, whose concept encompasses sustainability, functionality, economy, ease of movement and social interaction with the species that share such an environment. It discusses the use of a degraded plot in the city of Governador Valadares - MG to apply the sustainable project and, who knows, make it possible for such a project to be replicable in its concepts, considering the emerging challenges of saving resources and preservation of the environment. Some architectural concepts are presented that point to an evolution throughout modern history to the present day, and with this there is a constant concern about the creation of habitable spaces with better efficiency in all the forms and needs that are imposed on the Actual society.

Keywords: Sustentabilidade. Ecobairro. Urbanismo. *Smart citie*. Ecovila.

INTRODUÇÃO

O tema, Ecobairro, a concepção de um desenho urbano sustentável, é abordado de forma que a sustentabilidade se combine com uso de tecnologia para promover

novos modos de vida urbana. É preciso saber de que maneira um projeto sob esses preceitos podem influenciar e melhorar o cotidiano urbano nas próximas gerações em Governador Valadares–MG, e para isso foi realizada uma análise evolutiva, desde conceitos anteriores como o das cidades-jardins, até os atuais conceitos de Ecobairros, com vistas a se projetar, de modo experimental e especulativo, um novo bairro, ou condomínio de lotes, em Governador Valadares-MG, que seja de cunho sustentável, direcionado para habitações de interesse social. Imagina-se buscar uma gleba que esteja degradada e com vegetação nativa escassa, para que assim, também, seja proposta uma restauração ambiental nesse mesmo projeto

Tendo como referência ao Novo Urbanismo de DOUGLAS (2008), o seguinte artigo propõe uma reflexão quanto a um crescimento urbano inteligente, bem como ao melhor uso dos recursos ambientais, de forma a criar harmonia entre o ser humano e a natureza.

OBJETIVO GERAL

O seguinte trabalho tem como objetivo geral apresentar um projeto geométrico de um ecobairro a partir da identificação de uma gleba que esteja degradada e com vegetação nativa escassa, visando introduzir conceitos modernos de urbanização, identificados nas bibliografias que discutem a temática das *Smart Cities* e Ecobairros, sobretudo a sustentabilidade ambiental da região delimitada.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Entender a problemática do sistema de urbanização atual.
- Estudar as novas técnicas e conceitos sustentáveis, que estão sendo inseridos no mercado construtivo e urbanístico.
- Analisar as cidades chamadas inteligentes e sua forma de funcionamento.
- Discorrer e estudar os Ecobairros, Ecovilas e *Smart Cities*.
- Discutir os pontos necessários para a elaboração de um projeto similar aos Ecobairros.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho, foi utilizado a metodologia qualitativa do tipo teórico baseada em pesquisa bibliográfica, com o intuito de compreender o surgimento dos Ecobairros e contexto pelo qual se fazem necessários para o avanço da sustentabilidade futura. Através de obras análogas, foi possível compreender o contexto histórico e o funcionamento dos Ecobairros, Ecovilas e *Smart Cities* na atualidade. Outra fonte para o embasamento teórico nessa produção foram artigos científicos e livros. O estudo foi complementado com pesquisa em jornais e revistas virtuais como forma de instrumento a analisar a forma em que o assunto é retratado de forma cada vez mais comum. Deste modo, com o propósito de êxito na consecução dos objetivos, optou-se pelas obras análogas, tais como: A Cidade Jardim de Ebenezer Howard, para a elaboração de um projeto urbanístico.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O desenvolvimento deste trabalho foi feito, a princípio, a partir de pesquisas de caráter qualitativo, através de análises bibliográficas, inclusive de obras análogas. Em uma análise intermediária serão definidos os critérios que possam ser adaptados para Governador Valadares-MG. Grande parte do material de pesquisa utilizado, são de reportagens e artigos sobre o Urbanismo sustentável, O seguinte trabalho tem como referencial teórico os Ecobairros, Ecovilas e *Smart Cities* que existem ao redor do mundo.

JUSTIFICATIVA

É possível colocar em prática o projeto dos Ecobairros, pois o ideal de bairro/cidade sustentável já vem sendo pensado desde muitas décadas, e há inúmeros estudos capazes de otimizar os hábitos construtivos. A sociedade vai se conscientizando da necessidade de mudança à medida em que o anseio de preservação da vida no planeta se torna maior nos debates em todas as esferas de comunicação. Sustentabilidade é uma ideia essencial e emergente (AZEVEDO MOREIRA SILVA GOMES, 2009).

RESULTADOS ALCANÇADOS

A elaboração de um projeto para a cidade de Governador Valadares que possui influência de bairros de caráter ecológicos já projetados ao redor do mundo, tendo em vista a vegetação, clima e hábitos já presentes na região. O projeto conta com a proposta de uma restauração ambiental, feita

em forma de cinturão verde ao redor dos lotes de habitação, e tem o seu desenho inspirado na cidade-jardim de Howard.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDERSON, 25/04/2011, BedZED: **o maior bairro sustentável do Reino Unido**. Disponível em: <<https://365diassustentaveis.wordpress.com/2011/04/25/bedzed-o-maiorbairro-sustentavel-do-reino-unido/>> Acesso em: 16/06/2021.

AZEVEDO MOREIRA SILVA GOMES, Rogério Paulo, 2009, **Ecobairro, um conceito para o desenho urbano**. Disponível em: <<https://ria.ua.pt/bitstream/10773/3420/1/2010000381.pdf>> acesso: 22/06/2021.

BARATTO, Romullo. **Cidades fabricadas: o caso da primeira "smart city" do Brasil**. Disponível em: <<https://saopaulosao.com.br/negocios/3566-cidades-fabricadas-o-caso-daprimeira-%E2%80%98smart-city%E2%80%98-do-brasil.html#>> acesso em: 16/06/2021.

BENICIO DA FONSECA, Geraldo, 2015, **Instituto Terra: a ONG de Sebastião Salgado no Vale do Rio Doce**. disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/771837/instituto-terraa-ong-de-sebastiao-salgado-no-vale-do-rio-doce>> Acesso em: 16/06/2021.

BIRCKHEUER RICHTER, Josi, 2018. **Diferencial para negócio: por que investir em uma smart city?** <<https://richtergruppe.com.br/diferencial-para-negocio-por-que-investir-em-uma-smartcity/>> acesso em: 16/06/2021 .

BRASIL, BIBLUS, 2020. **Jardim de chuva: projeto com guia técnica.**

BRASIL, FGV PROJETOS. **O que é uma cidade inteligente?** Disponível em: <<https://fgvprojetos.fgv.br/noticias/o-que-e-uma-cidade-inteligente>> acesso em: 16/06/2021.

BRASIL, PLANETA ORGÂNICO. **Instituto Terra.** Disponível em: <<http://planetaorganico.com.br/site/index.php/instituto-terra/>> Acesso em: 16/06/2021.

CARLOS FERREIRA, José, 2010, **Estrutura ecológica e corredores verdes. estratégias territoriais para um futuro urbano sustentável.** Disponível em: < <http://pluris2010.civil.uminho.pt/Actas/PDF/Paper267.pdf>> acesso em: 16/06/2021.

CHOAY, Françoise, O URBANISMO, 1965, Editora Perspectiva. Pag. 220 a 228.

CICLOVIVO, 2021. Brasil supera 500 mil unidades consumidoras de energia solar em

2021. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/961858/brasil-supera-500-mil-unidades-consumidoras-de-energia-solar-em-2021>> acesso em: 16/06/2021.

FARR, Douglas, **Urbanismo Sustentável: Desenho Urbano com a Natureza**, 2008, editora Bookman.

FNS – Fundação Nacional de Saúde. **Manual de Saneamento.** Ministério da Saúde, Departamento de saneamento. Disponível em: <<http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/ambiente/Manual%20de%20Saneamento.pdf>> acesso em: 22/06/2021.

MARTINS ARRUDA, Beatriz, **O fenômeno das Ecovilas no Brasil contemporâneo.** 2018, Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

MERIN, Gili, **Clássicos da arquitetura: Ville Radieuse Le Corbusier.** Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/787030/classicos-da-arquitetura-ville-radieuse-le-corbusier>>. Acesso em: 16/06/2021.

SABADINI JUNIOR, José Carlos, 2017. **Arborização urbana e a sua importância à qualidade de vida.** Disponível em: < <https://jus.com.br/artigos/57680/arborizacao-urbana-ea-sua-importancia-a-qualidade-de-vida>> acesso em: 16/06/2021.

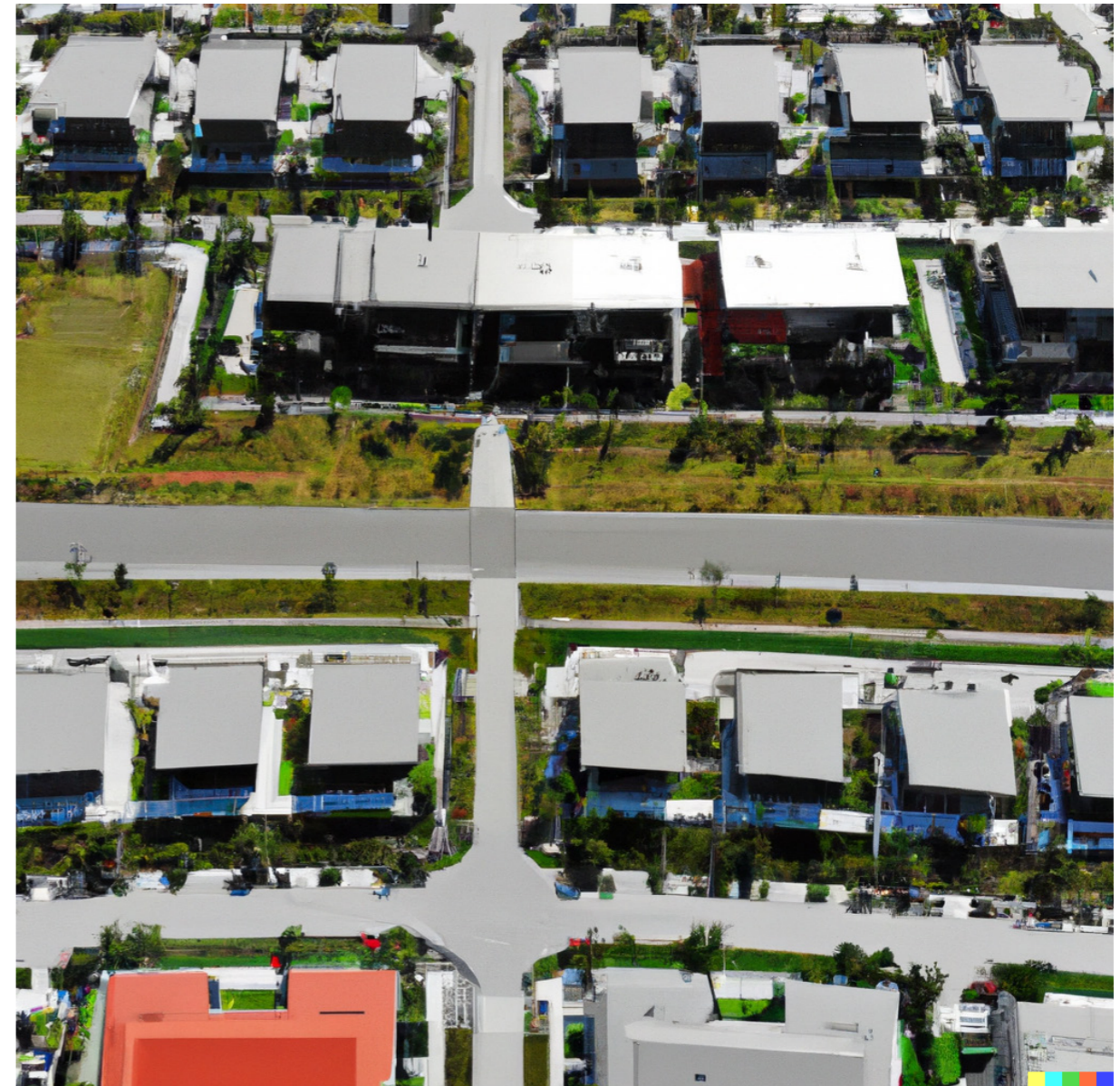
SABOYA, Renato. **Ebenezer Howard e a Cidade Jardim.** Disponível em: <<https://urbanidades.arq.br/2008/10/13/ebenezer-howard-e-a-cidade-jardim/>>. Acesso em: 16/06/2021.

Desenvolvimento: um enfoque multidimensional Volume 03, Número 04.

SILVA GOMES, Rogerio Paulo Azevedo Moreira, 1986. **ECOBAIRRO, UM CONCEITO PARA O DESENHO URBANO.** Disponível em: <<https://ria.ua.pt/bitstream/10773/3420/1/2010000381.pdf>> acesso em: 16/06/2021

SOLANO, Rosana B. Picoral, 2008. **A importância da Arquitetura Sustentável na redução do impacto ambiental.** Disponível em:<<https://www.usp.br/nutau/CD/28.pdf>> Acesso em: 20/05/2021.

ILUSTRAÇÃO





Arquitetura ● Urbanismo

**Intervenções paisagísticas no
entorno da rua Maria Edwirges em
Santa Efigênia de Minas-MG**

INTERVENÇÕES PAISAGÍSTICAS NO ENTORNO DA RUA MARIA EDWIRGES EM SANTA EFIGÊNIA DE MINAS-MG

*Amanda Costa Souza
Guilherme Letizio Vieira*

RESUMO: A revitalização de um espaço público agrega valor para os moradores da cidade, assim como para os turistas que ali visitam o local. Um ambiente estruturado traz harmonia, bem-estar, melhor locomoção e utilização do meio público por parte da população. Na cidade de Santa Efigênia de Minas, Minas Gerais, localiza-se a Rua Maria Edwirges; neste local, especificamente, foi realizado estudo de viabilidade para revitalização do espaço, tanto da face técnica, quanto do valor imaterial presente nessa reforma. Na primeira etapa do trabalho de conclusão de curso (TCC I), buscou-se levantar as necessidades e problemas relacionados à falta de estrutura adequada do local relatado por parte dos moradores, já na segunda e última fase (TCC II), estão sendo feitas propostas de revitalização desses espaços, afim de sanar as queixas dos habitantes da cidade, assim como melhorar o ambiente do município e incentivar por meio da revitalização o turismo na cidade.

Palavras-chave: Rua, Paisagismo, Revitalização, Urbanismo e Espaço público.

ABSTRACT: The revitalization of a public space adds value to the city's residents, as well as to the tourists who visit the place. A structured environment brings harmony, well-being, better mobility and use of the public environment by the population. In the city of Santa Efigênia of Minas, Minas Gerais, is located Street Maria Edwirges; In this location, specifically, a feasibility study was carried out for the revitalization of the space, both in terms of the technical aspect and of the immaterial value present in this renovation. In the first stage of the course completion work (TCC I), we sought to raise the needs and problems related to the lack of adequate structure of the place reported by the residents, while in the second and last phase (TCC II), they are being carried out proposals for the revitalization of these spaces, in order to solve the complaints of the city's inhabitants, as well as to improve the city's environment and encourage tourism in the city through revitalization.

Keywords: Street, Landscaping, Revitalization, Urbanism and Public space.

- Análise de incidência solar.
- Programa de necessidades atendendo as necessidades da população.
- Pré-dimensionamento para a análise inicial do projeto.
- Análise das obras análogas estudadas e estudo de detalhes construtivos que apresentaram os critérios a serem abordados no projeto.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O estudo sobre o urbanismo é de forma em que a arquitetura possa contribuir positivamente para o bem-estar das pessoas e para o meio ambiente, que é de extrema importância nos dias atuais, pois hoje as cidades vêm crescendo de uma forma desordenada que em sua maioria de forma incorreta. Segundo (SOUZA, 2017. pg. 45). “Com o crescimento acelerado das cidades, as áreas de lazer pública vão perdendo espaço no meio urbano e, conseqüentemente, as paisagens naturais vão sendo substituídas por massas de edifícios, na maioria das vezes sem um planejamento adequado.”.

O crescimento das cidades tem interferido muito na qualidade de vida dos seus habitantes, fazendo com que não tenha áreas para lazer, descanso ou até mesmo contemplação da natureza. Segundo (SANTOS, 2009, pg. 05) “Se observarmos as paisagens urbanas, veremos que ela está se modificando gradualmente, com nuances esverdeadas que vão envolvendo e bordando nossas cidades, tornando-se agradável ao olhar, devolvendo-nos o prazer de nelas habitar”.

O urbanismo tenta encontrar soluções para os locais como áreas de lazer, área verde. Cabe também ao urbanista resolver os problemas do uso do solo, tentando causar o menor impacto possível ao meio ambiente.

JUSTIFICATIVA

Existem vários motivos pelo qual escolhi estudar esse tema. No pessoal, teve como objetivo uma forma de homenagear minha família que tanto fez e faz pela cidade, pois desde de novas meus pais, avós dentre outras pessoas me contam que Cirilo Moreira De Souza (bisavô) foi um dos primeiros moradores da cidade, que foi ele quem trouxe a imagem da santa padroeira, fez doações de terras para a execução de vários projetos na cidade. O segundo motivo é pensar na população que usa muito o local, pois é uma rua que dá acesso a um distrito que a população gosta muito de realizar atividades físicas para esse lado. Mas pelo motivo da BR 259 passar aqui e não ter áreas apropriadas para os pedestres e ciclistas utilizarem com mais segurança. E a cidade vem se desenvolvendo nessa área com criação de novo loteamento, onde atualmente a cidade não encontra com estrutura para receber essa demanda futuramente.

O aprofundamento do tema vai contribuir para o meu conhecimento, mas também vai me tornar uma pessoa melhor e com olhar diferente para o meio ambiente que atualmente vem sofrendo grandes impactos, pois a população vem devastando cada vez mais. E também me tornara uma pessoa melhor por esta contribuindo para a população na utilização dos espaços e também com o meio ambiente.

Dentro da arquitetura o tema vai contribuir para que eu possa entender outras áreas, mais especificamente e aprofundado do que é passado ao longo da formação no curso superior. O urbanismo e o paisagismo são temas que vão contribuir muito no meu conhecimento pois vai influenciar muito no mercado de trabalho.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Conclui-se que o paisagismo faz parte do cotidiano dos brasileiros, em especial a harmonia entre ele com o município. Portanto, assim pensando em melhor qualidade de vida, o ponto de partida foi a introdução de uma nova proposta de remodelação do paisagismo da Rua Maria Edwirges para o município de Santa Efigênia de Minas - MG. Haja em vista a carência da população por espaços públicos que ainda não foram explorados em seu potencial. Combinado esses dois fatores, podendo contribuir com o município.

Sua expansão através de vias públicas, infraestrutura, interatividade com a população e município, além de ser, também, o preenchimento de uma parte da necessidade da população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCHTRENDS. **A importância do urbanismo para as grandes cidades.** Disponível em: <https://archtrends.com/blog/importancia-do-urbanismo-em-grandes-cidades/>. Acesso em 23 de novembro de 2021.

COMURB. **A importância do paisagismo para o futuro das cidades.** Disponível em: <https://comurb.com.br/a-importancia-do-paisagismo-no-futuro-das-cidades/> Acesso em 23 de novembro de 2021.

VIVADECORAPRO. **Frases de arquiteto que traduzem sua melhor arte.** Disponível em: <https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetura/frases-de-arquitetos/>. Acesso em 22 de novembro de 2021.

WIKIPEDIA. **Santa Efigênia De Minas.** Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Santa_Efig%C3%AAnia_de_Minas Acesso em 23 de novembro de 2021.

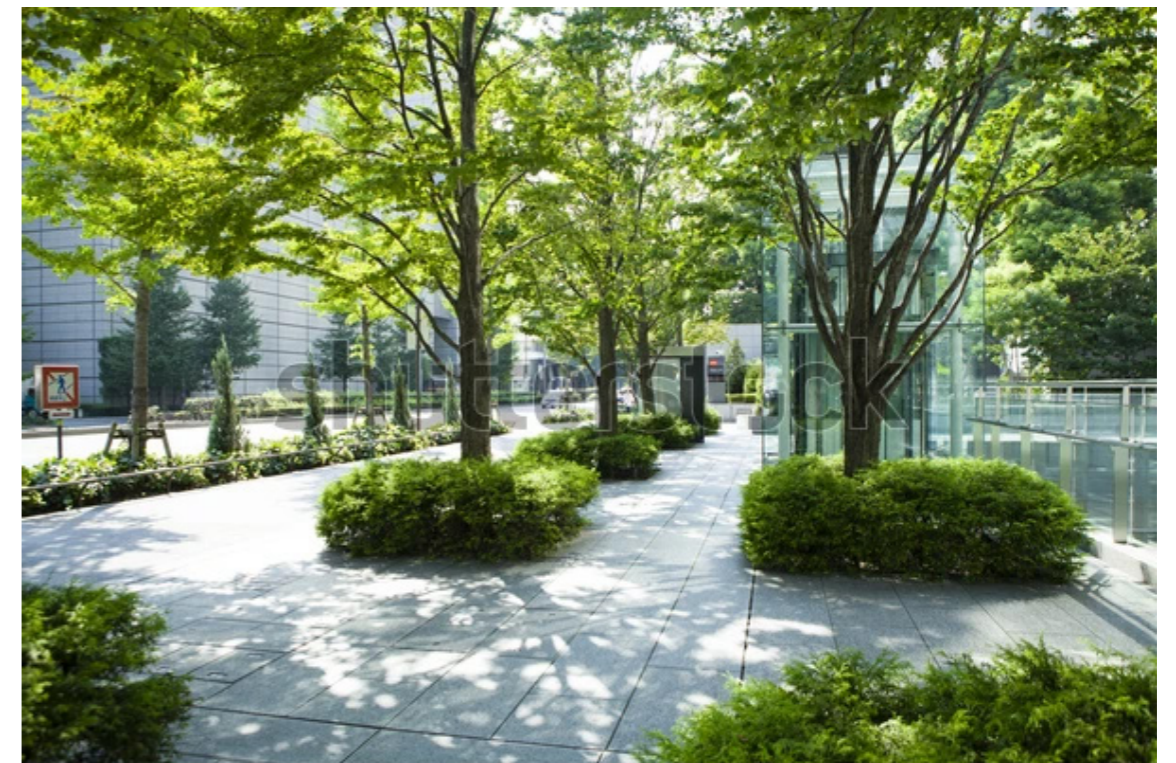
ILUSTRAÇÕES



<https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.landscapefirst.com%2Fstaging-urban-landscapes-contemporary-approaches-to-the-design-of-public-spaces%2F&psig=AOvVaw3FzqlIWosPwVNxDizMe-q4w&ust=1676478060337000&source=images&cd=vfe&ved=2ahUKEwi08K-zLtZX9AhVON7kGHefqA70Qjhx6BAGAEAs>



https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.som.com%2Fexpertise%2Flandscape-ecology%2F&psig=AOvVaw1K2rwI-BBbrZETqiC3nvzkc&ust=1676478064892000&source=images&cd=vfe&ved=2ahUKEwis78LntZX9AhXpIrkGHZcsB_4Qjhx6BAGAEAs



www.shutterstock.com · 204026626



Arquitetura ● Urbanismo

Parque multissensorial: a arquitetura como potencializadora da percepção sensitiva

**PARQUE MULTISSENSORIAL:
A arquitetura como potencializadora da percepção
sensitiva**

Hudson Oliveira Martins

RESUMO: A atual iniciativa busca investigar a relação entre os estímulos sensoriais que são fomentados pelo ambiente - seja ele edificado ou não - ao homem, através da arquitetura sinestésica e as manifestações internas a qual a mesma proporciona ao indivíduo, sendo elas de maneira singular a cada sujeito. Sendo assim, o presente trabalho tem por finalidade propor a implantação de um parque multissensorial na cidade de Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil. Baseando-se dessa maneira em revisão bibliográfica e monografias, em temas diversos, com conteúdo de arquitetura sensorial como potencializadora do uso de parques, sinestesia na arquitetura, o estudo da percepção e sentidos, bem como a psicologia ambiental.

Palavras-chave: Arquitetura Sensorial. Parque. Sinestesia. Psicologia ambiental.

ABSTRACT: The current initiative seeks to investigate the relationship between the sensory stimuli that are fostered by the environment - whether built or not - to man, through synesthetic architecture and the internal manifestations which it provides to the individual, which are uniquely the each subject. Therefore, the present work aims to propose the implementation of a multisensory park in the city of Governador Valadares, Minas Gerais, Brazil. Basing itself in this way on a bibliographical review and monographs, on different themes, with content of sensorial architecture as a potentiator of the use of parks, synesthesia in architecture, the study of perception and senses, as well as environmental psychology.

Keywords: Sensory Architecture. Park. Synesthesia. Environmental psychology.

INTRODUÇÃO

Muito se sabe sobre a arquitetura e seus avanços no mundo atual, a qual veio evoluindo e ganhando novas vertentes. A arquitetura multissensorial é voltada para o estudo e planejamento de ambientes, as quais os sentidos humanos são instigados, aproximando o homem, fazendo-o sentir experiências e sensações únicas, causando uma entrega de seu visitante ao ambiente mesmo de maneira imperceptível, atrelando a si memórias, cheiros, gostos, prazeres e outros.

É notório ressaltar que na contemporaneidade a busca por espaços de lazer e descanso vem aumentando constantemente, sendo principalmente a busca por espaços livres e com vegetações. Vale ressaltar que, apenas ao visualizar uma imagem de uma paisagem o ser humano pode liberar grande quantidade de endorfina, dessa forma, ao entrar em contato com áreas externas e vegetações, é possível apenas pelo sentido da visão alcançar um alto nível de relaxamento.

OBJETIVO GERAL

Compreender como a arquitetura pode contribuir, a partir de um parque multissensorial na cidade de Governador Valadares, para a geração de experiências sensoriais em seus frequentadores, com o intuito de incentivá-los a partir de seus ambientes, promovendo recreação, contemplação e lazer.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos estão relacionados em compreender as variadas formas de estimular as experiências multissensoriais vividas pelo ser humano no espaço, seja ele edificado ou não; analisar a introdução de princípios multissensoriais em uma determinada localidade com o intuito de intensificar a integração e socialização com o meio a qual está inserido; analisar, investigar e compreender os fundamentos da Arquitetura na implantação de um parque multissensorial, com a finalidade de contribuir para estimulação da percepção humana; estudar variadas formas de se intensificar as experiências sensoriais promovidas pelo espaço edificado; elaboração de um Parque Multissensorial em Governador Valadares, como forma de estimular a percepção sensitiva bem como a integração e socialização dos indivíduos entre si e com a natureza, por meio de espaços recreativos e educativos, gerando, dessa forma, um ambiente que busque a diversidade humana.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizado o método de pesquisa de caráter qualitativo, com extensa revisão bibliográfica fundamentada em sites e artigos, bem como trabalhos de conclusão de curso e dissertações, os quais tratam sobre arquitetura sensorial, psicologia ambiental, parques sensoriais e urbanos e como o ambiente pode influenciar a percepção humana.

As revisões bibliográficas adquiridas no âmbito digital foram encontradas através da utilização das plataformas de pesquisa SciELO (Scientific Electronic Library Online), Google Acadêmico, Google Web, além de outros sites que foram de grande relevância para o embasamento teórico do tema estudado.

JUSTIFICATIVA

O presente trabalho tende a contribuir para o meio acadêmico, desvendando as diferentes percepções multisensoriais em cada indivíduo, enaltecendo o poder que os ambientes que abordam as experiências através do tato, visão, olfato, paladar e audição podem proporcionar em cada ser.

Dessa forma, a escolha desse tema se deu com o intuito de se aprofundar mais sobre os impactos causados no cérebro humano, provocados pela arquitetura multissensorial, envolvendo aspectos bióticos e abióticos. Ademais, esse trabalho contribuirá para minha formação, aplicando as metodologias desenvolvidas durante o curso, tanto no âmbito da pesquisa, quanto no âmbito projetual.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A princípio, sabe-se que a acuidade sensitiva não consiste unicamente no caráter visual, englobando, também, a percepção auditiva, tátil e olfativa. Sendo assim, a arquitetura possibilita enxergar o que não é visto, mas sim sentido, propiciando a formulação de associações

cognitivas que não possuíamos anteriormente. (DIAS & ANJOS, 2017, p. 05 apud HERTZBERGER, 1999, p. 230)

Segundo Lupton, a multissensorialidade está diretamente ligada à emoção. Quando sentimos a temperatura ou tocamos uma superfície, somos capazes de sentir a circunstância direta aliada a determinada sensação. (AGLIARDI, 2019, p. 47 apud LUPTON, 2017)

Por esse prisma, é indubitável notar que a arquitetura promove estímulos sinestésicos que estão presentes em todo local, os quais são sentidos por meio de receptores sensoriais espalhados por todo nosso corpo, estímulos esses que impulsionam sinapses ascendentes para o Sistema Nervoso Central, onde lá são interpretados e geram sensações únicas para cada indivíduo. Seguindo esse raciocínio, o arquiteto Pallasmaa reforça que:

Toda experiência comovente com a arquitetura é multissensorial; as características do espaço, matéria e escala são medidas igualmente por nossos olhos, ouvidos, nariz, pele, língua, esqueleto e músculos. A arquitetura reforça a experiência existencial, nossa sensação de pertencer ao mundo, e essa é essencialmente uma experiência de reforço da identidade pessoal. Em vez da mera visão, ou dos cinco sentidos clássicos, a arquitetura envolve diversas esferas da experiência sensorial que interagem e se fundem entre si. (PALLASMAA, 2011, p.39)

A priori, é de imensa importância o arquiteto ou responsável pela elaboração dos projetos de parques, jardins e/ou edifícios fazer a utilização de princípios da arquitetura multissensorial, tornando assim seu projeto mais pessoal e com um maior contato interpessoal com

aquele que por ali passe ou resida. Para Dicio (2009), o termo sensorial é “referente ao processo por meio do qual um estímulo, interno ou externo, causa uma reação (física ou emocional): sistema sensorial” (MARTINS, p. 14, 2019, apud DICIO, 2009).

A percepção do uso dos espaços públicos pelas pessoas vem ganhando sentidos diversos, principalmente por interferirem diretamente no cotidiano social e poderem transformar entornos com mais vitalidade. Para vivenciar o espaço por completo, o uso dos sentidos em espaços que promovam o bem-estar da população são indispensáveis. (PELEGRINELI, p.20, 2018)

Sendo assim, é notório a grande importância dos parques na contemporaneidade, servindo não apenas como lazer, mas também como uma maneira de aguçar os sentidos do homem. Havendo, desse modo, diversos benefícios, como a inclusão por meio das sensações obtidas em cada um, variando de acordo com seu estado atual, trazendo assim experiências únicas em cada indivíduo.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A arquitetura multissensorial associada ao parque pode gerar em seus utilizadores numerosos benefícios. Sendo assim, cada ambiente em seu meio pode acarretar em cada visitante sensações únicas e distintas, dependendo pioneiramente do seu estado atual e suas memórias acarretadas sobre tal sentimento, ocasionando prazer, conforto, descanso e uma separação entre a vida cotidiana e momento a qual está experienciando.

Todo o estudo realizado nesta revisão bibliográfica teve como objetivo a fundamentação para a elaboração de um Parque Multissensorial na cidade de Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil. Foram analisadas formas de amenizar a carência local de ambientes voltados para o lazer e recreação ao ar livre, tendo em consideração os benefícios que tais ambientes trazem ao corpo humano. Sendo assim, é papel fundamental do arquiteto no quesito de elaboração de projetos voltados para tais áreas e anseios.

REFERÊNCIAS

AGLIARDI, Vinicius. DE A A ZEBRA: DESIGN MULTISSENSORIAL E STORYTELLING PARA A ALFABETIZAÇÃO INFANTIL. 2019. 149 f. Tese (Curso de Design) - Centro de Artes e Arquitetura, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/5176>. Acesso em 07 de abril de 2021.

DIAS, Alisson de Souza. 1 ANJOS, Marcelo Franças. 2. PROJETAR SENTIDOS: A ARQUITETURA E A MANIFESTAÇÃO SENSORIAL - 5º Simpósio de sustentabilidade contemporaneidade – Centro Universitário Fag, 2017. Disponível em: <https://www.fag.edu.br/upload/contemporaneidade/anais/594c063e6c40e.pdf>. Acesso em 30 de março de 2021.

Martins, Bianca Camargo. Arquitetura e Urbanismo: Planejando e Edificando Espaços 3. 2019. 28 f. Atena

Editora. 2019. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/27086>. Acesso em 29 de abril de 2021. PALLASMAA, Juhani. Os olhos da pele: A arquitetura e os sentidos. Porto Alegre: Brookman, 2011.

PELEGRINELI, Leticia. Parque Sensorial. 2018. 51 f. Tese (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) - Centro Universitário Toledo. ARAÇATUBA. 2018. Disponível em: <http://www.unitoledo.br/repositorio/handle/7574/1987>. Acesso em 26 de maio de 2021.

ILUSTRAÇÕES





————— Arquitetura ● Urbanismo —————

**Psicologia ambiental e as sensações
no público jovem**

Psicologia ambiental e as sensações no público jovem

Jéssica Cannizzaro Barros

Marianna França de Jesus

RESUMO: A Psicologia Ambiental é um campo que vem crescendo, principalmente, na área da Arquitetura e Urbanismo, e que estuda a relação entre as pessoas e o meio ambiente, o comportamento e as emoções dos seres humanos. Diante disso, é fundamental estudar este tema para melhor conhecimento na arquitetura, juntamente com o estudo da arquitetura sensorial e efêmera e seus efeitos no público jovem. A arquitetura sensorial pode transmitir múltiplas emoções, que fazem parte do nosso cotidiano, como qualquer outro meio de comunicação, estimulando todos os sentidos da pessoa ao mesmo tempo. A proposta desse trabalho é relacionar a Arquitetura e a Psicologia Ambiental e como os elementos presentes nesse estudo podem estimular sensações nos jovens. Essa pesquisa é de grande relevância para novos conhecimentos acadêmicos em geral e contribui para o dia a dia dos estudantes e profissionais dessa área. A metodologia, para o desenvolvimento dessa análise, foi realizada por meio de pesquisas bibliográficas em artigos e livros de autores importantes relacionados a este assunto. O resultado dessa pesquisa foi compreender que é viável desenvolver um espaço itinerante, sendo este a continuação deste trabalho.

Palavras-chave: Psicologia Ambiental. Universo jovem. Arquitetura sensorial. Netflix. Arquitetura efêmera.

ABSTRACT: Environmental Psychology is a field that has been growing, mainly in the area of Architecture and Urbanism, and that studies the relationship between people and the environment, the behavior and emotions of human beings. In view of this, it is essential to study this topic for a better knowledge of architecture, together with the study of sensorial and ephemeral architecture and its effects on the young public. Sensory architecture can convey multiple emotions, which are part of our daily lives, like any other means of communication, stimulating all of the person's senses at the same time. The purpose of this work is to relate Architecture and Environmental Psychology and how the elements present in this study can stimulate sensations in young people. This research is of great relevance for new academic knowledge in general and contributes to the daily lives of students and professionals in this area. The methodology for the development of this analysis was carried out

through bibliographic research in articles and books by important authors related to this subject. The result of this research was to understand that it is feasible to develop an itinerant space, which is the continuation of this work. Keywords: Environmental Psychology. Young Universe. Sensory architecture. Netflix. Ephemeral architecture.

INTRODUÇÃO

A psicologia ambiental aplicada à arquitetura pode se tornar uma ferramenta de extrema importância para ajudar no desenvolvimento e proporcionar maior qualidade de vida através de cores, texturas, disposição e iluminação que podem influenciar o ambiente e o usuário. O objetivo é estudar o espaço e apresentar ambientes que atendam as expectativas e estimule sensações agradáveis nos indivíduos. (MAIA, 2021)

Todos esses elementos presentes no estudo da Psicologia ambiental, compõem o espaço cenográfico e efêmero, que tem como objetivo se comunicar com o público, inserindo o ambiente do personagem e conseqüentemente aproximando o público do mundo da TV, através da escolha da paleta de cores, iluminação, móveis e adornos. Um exemplo dessa utilização, é nas séries da plataforma Netflix, que usufrui disto para chamar a atenção dos jovens e fazer com que aumente o consumo de determinada série.

Com a identidade em formação, os jovens compartilham do conhecimento avançado da tecnologia e consomem diversos tipos de entretenimento que os oferecem, como por exemplo as séries da Netflix, que hoje em dia é o público que mais consome a plataforma. (OKA, 2017)

Sendo assim, a psicologia ambiental em conjunto com outras áreas da arquitetura, pode ajudar a compreender o

comportamento humano e provocar estímulos sensoriais para melhor resultado ao projetar uma edificação.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar sobre como projetar um espaço que estimule sensações no público jovem através da psicologia ambiental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos consistem em pesquisar a relação entre psicologia ambiental e o universo jovem, estudar como os espaços trazem sensações para o público jovem, analisar obras análogas referentes ao tema proposto e projetar um espaço aplicando a psicologia ambiental pesquisada.

JUSTIFICATIVA

No aspecto social, este trabalho será importante pois irá estudar e abordar sobre como aprimorar as sensações provocadas nos ambientes e como isso pode influenciar o ser humano. Uma das manifestações sensoriais da arquitetura é o uso de cores, que desempenha um papel no processo de criação do espaço e é responsável por mudar as emoções das pessoas, podendo interferir nos aspectos físicos e psicológicos dos seres humanos. Desta forma, esta pesquisa servirá como estudo e incentivo para a utilização destas técnicas nos projetos futuros.

Essa pesquisa contribui para a minha formação como arquiteta e urbanista, aplicando o conhecimento adquirido durante a graduação, principalmente porque pretendo

seguir nesta área da arquitetura. Além de aprimorar técnicas como a do uso de certos materiais, cores, iluminação e métodos da arquitetura sensorial e cenográfica em exposições.

METODOLOGIA

Para o embasamento e desenvolvimento do estudo foram utilizados métodos de pesquisas bibliográficas, em artigos, publicações em revistas digitais, livros, trabalhos de conclusão de curso, estudos de obras análogas e estudo de caso de duas séries da Netflix, como referência da psicologia ambiental e arquitetura efêmera, para o melhor entendimento do tema proposto.

O levantamento bibliográfico foi desenvolvido por meio digital, através dos artigos encontrados em sites de publicação acadêmica como Google Acadêmico, SciELO e em sites de universidades que disponibilizam tais artigos, além de publicação em revistas.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A Psicologia Ambiental estuda a relação entre as pessoas e o meio ambiente, seu comportamento, emoções e não apenas a relação entre o indivíduo e o meio ambiente físico e social. O ser humano está interagindo com o meio ambiente a todo momento, seja com a cidade, a educação ou o meio ambiente ecológico. (MOSER, 1998)

Segundo Colin (2000), a arquitetura pode transmitir múltiplas emoções, que fazem parte do nosso cotidiano, como qualquer outro meio de comunicação, como a ansiedade diante de mudanças, futuros incertos, desejo do

poder e até as mais diversas fantasias. Esse conjunto de emoções transforma o que chamamos de conteúdo psicológico da arquitetura, visto que a psicologia é a ciência que visa compreender as funções psicológicas e o comportamento de indivíduos ou grupos.

Para entender de maneira mais completa como os ambientes que criamos podem ser percebidos, é necessário compreender quem são os principais grupos de usuários. Diferenças nos órgãos sensoriais, podem fazer que a realidade seja percebida de forma diferente. A idade do usuário também pode afetar diretamente o funcionamento dos órgãos, como os olhos ou ouvidos, e até mesmo afetar a função do cérebro ao receber e interpretar informações do ambiente. (PAIVA, 2020)

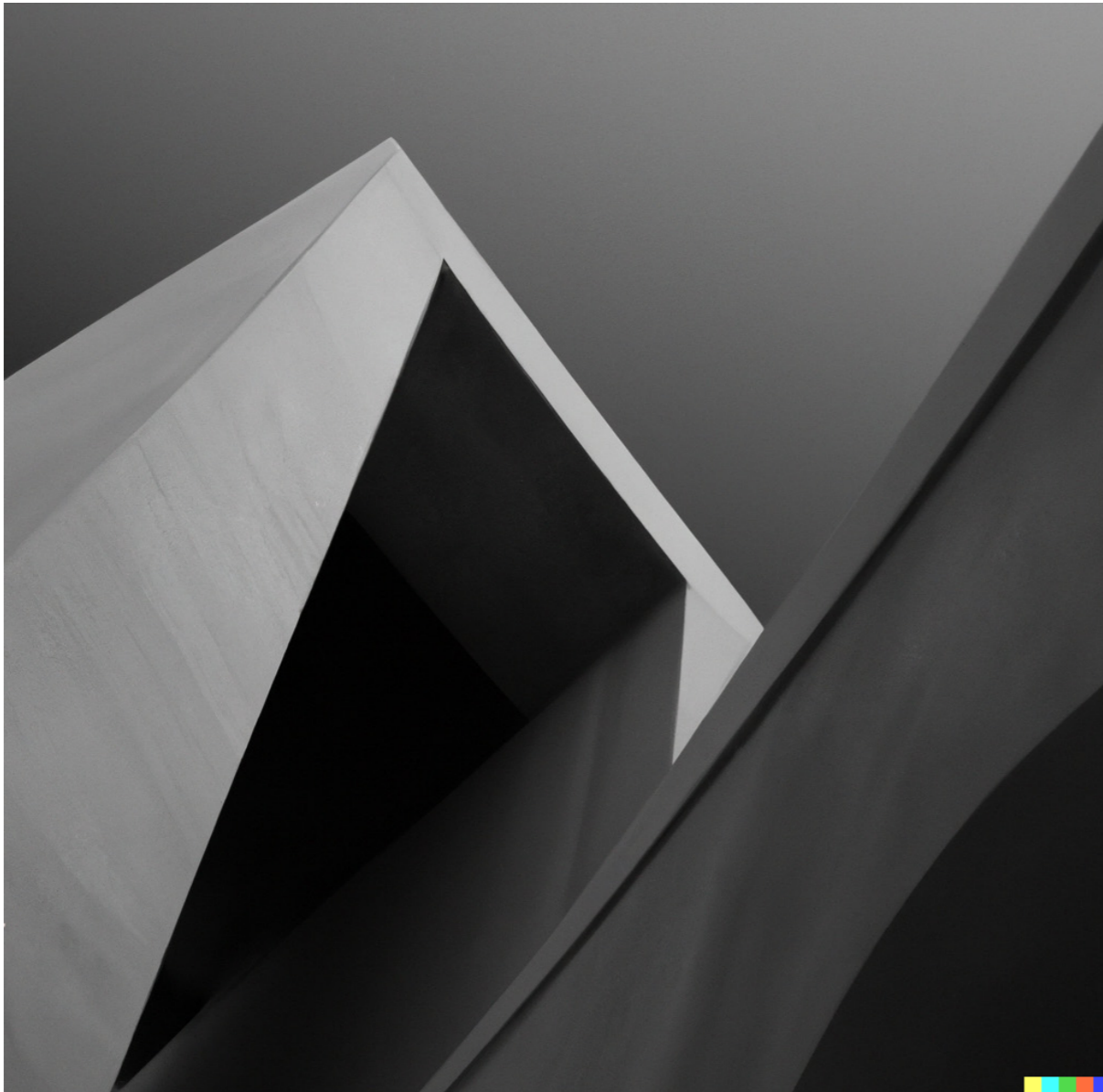
Neste caso, para esta pesquisa o público alvo escolhido foram os jovens, devido sua constante mudança, a busca pela identidade e referências para desenvolver sua personalidade.

Um dos elementos mais importantes para chamar a atenção dos jovens na teledramaturgia é a cenografia, que segundo PINTO (2006), é um instrumento de criação espacial, de imagens, lugares e ambientes que propõe uma experiência sensorial e individual para o intelecto.

Os elementos básicos que compõem a cenografia ou a comunicação visual são chamados de: cores, formas, texturas, movimentos, entre outros. Ao definir um local, o objetivo dos cenários é comunicar-se com o público, inserir nele o ambiente do personagem e aproximar o público do mundo da TV, escolhendo a paleta de cores, os móveis e os objetos. (CANOLA, 2019)

PINTO, Cyro. “A linguagem cenográfica”. 2006. Trabalho de conclusão de curso – Universidade de São Paulo. Disponível em: <<http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/ata/pos/ppgac/A%20linguagem%20cenografica.pdf>>. Acesso em: 15 de setembro de 2020.

ILUSTRAÇÕES







Arquitectura ● Urbanismo

Índice de autores

Amanda Costa Souza	121	
Bárbara Poliana Campos Souza	17	
Brunna Lima Costa	93	
Camila Eugenia Santos Martins	81	
Débora Tameirão Lisboa	41	
Gabriela Silva Oliveira Caires		
Geraldo Magela Purri Alves de Sousa	55, 81, 93	
Guilherme Letízio Vieira	121	
Hudson Oliveira Martins	133	
Jéssica Cannizzaro Barros	145	
Juliana Sousa	67	
Luana Beatriz Miranda Marques	29	
Marianna França de Jesus	29, 67, 145	
Rogério Braga Assunção	109	
Samara Gonçalves Viana Peregrino	17	
Thaise Guidi Venturim	55	
Thalita Thiátilla Pinheiro Santos	41	



Arquitetura ● Urbanismo

Sobre os autores

Amanda Costa Souza

Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UNIVALE em 2021.

Bárbara Poliana Campos Souza

Possui graduação em ARQUITETURA E URBANISMO pela Universidade Vale do Rio Doce (2008). Atualmente é professora arquitetura e urbanismo da Universidade Vale do Rio Doce, professora - conforto ambiental da Universidade Vale do Rio Doce, professora - desenho arquitetônico da Universidade Vale do Rio Doce e professora - perspectiva I e II da Universidade Vale do Rio Doce. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Arquitetura e Urbanismo, atuando principalmente nos seguintes temas: arquitetura, urbanismo, revitalização, edifício e importância

Brunna Lima Costa

Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UNIVALE em 2021.

Camila Eugenia Santos Martins

Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UNIVALE em 2021.

Débora Tameirão Lisboa

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Vale do Rio Doce (2008). Especialista em Gestão em Negócios Imobiliários pela Faculdade Educacional da Lapa (2016). Mestre em Gestão Integrada

do Território pela Universidade Vale do Rio Doce (2019). Tem experiência na área de Engenharia Civil, com ênfase em Construção Civil.

Gabriela Silva Oliveira Caires

Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UNIVALE em 2021.

Geraldo Magela Purri Alves de Sousa

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Minas Gerais(1982) e especialização em Gestão Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce(2005). Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Projeto de Arquitetura e Urbanismo.

Guilherme Letízio Vieira

Possui graduação em arquitetura pela Universidade Santa Úrsula (1983). Atualmente é proprietário e arquiteto - Saneamento, Arquitetura e Urbanismo Ltda e professor da Universidade Vale do Rio Doce. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Projeto de Arquitetura e Urbanismo, atuando principalmente nos seguintes temas: arquitetura paisagística, urbanismo, arquitetura educacional, arquitetura saúde e arquitetura educação e cultural.

Hudson Oliveira Martins

Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela UNIVALE em 2021.

Ilara Rebeca Duran de Melo

Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela FUMEC. Especialização em Construção Civil pela UFMG e em Docência do Ensino Superior pela UNIVALE. Mestrado em Gestão Integrada do Território. Atualmente Coordenadora e Professora do Curso de Arquitetura da UNIVALE. Membro do Conselho Deliberativo do Patrimônio Histórico e Cultural de Governador Valadares, como representante das Instituições de Ensino Superior. Conselheira Estadual do CAU/MG. Experiência em projetos arquitetônico de grande porte, como supermercados, escolas, clínicas e hospitais, concessionária de veículos, regularização de edificações e urbanização de parques e praças.

Jéssica Cannizzaro Barros

Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UNIVALE em 2021.

João Marcos Parreira Mendonça

Graduado em Belas Artes pela Universidade Federal de Minas Gerais (1999), especialista em Metodologia do Ensino pela UNIVALE (2002) e mestre em Artes Visuais pela Universidade Federal de Minas Gerais (2006). Atualmente é professor em regime de dedicação parcial na Universidade Vale do Rio Doce, no curso Arquitetura e Urbanismo, nas disciplinas da área de arte. Atua também como roteirista da Mauricio de Sousa Produções, nas revistas infantis da turma da Mônica e como chargista do jornal Diário do Aço, de Ipatinga - MG. É autor de livros na área de histórias em quadrinhos, ensino de Arte e literatura infantil, além

de participações em publicações nessas áreas. Atua como artista e professor, com ênfase em Ensino de Arte e em Histórias em Quadrinhos, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino de arte, artes visuais, ensino de arte e arte/educação.

José Bispo Ferreira Filho

Possui graduação em Licenciatura em Letras pela Universidade Vale do Rio Doce (1988). Atualmente é professor Dedicção Parcial na Universidade Vale do Rio Doce. Foi coordenador do setor de Música e Literatura da Fundação Percival Farquhar (Núcleo de Cultura) e diretor do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de Governador Valadares. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Artes, atuando principalmente nos seguintes temas: território, memória, identidade, tradição e poder. Possui pós-graduação em Linguística Aplicada e Filosofia pelo Framingham State College (Massachusetts - 2001). Possui também pós-graduação em Gestão Integrada do Patrimônio (Univale - 2007). É Mestre em Gestão Integrada do Território (Univale- 2011).

Juliana Sousa

Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UNIVALE em 2021.

Luana Beatriz Miranda Marques

Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UNIVALE em 2021.

Marianna França de Jesus

Formada em arquitetura e urbanismo. Pós graduada em Design de interiores pela FAESA (Espírito Santo) e IED Barcelona (Instituto europeu de design). Pós graduanda em Gestão do ensino superior. Mestre em Gestão integrada do território, tendo a casa como objeto de pesquisa. Coordenador do curso de Pós graduação em Design de Interiores da Univale e do curso de extensão em Neuroarquitetura, também da Univale. Representa a Univale no Conselho Consultivo do Monumento Natural Estadual Pico da Ibituruna e no Conselho deliberativo do patrimônio histórico de Governador Valadares.

Patrícia Falco Genovez

Possui graduação em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1993), mestrado em História pela Universidade Federal Fluminense (1996), doutorado em História pela Universidade Federal Fluminense (2003) e pós-doutorado em Teoria e Metodologia da História pela Universidade Federal de Minas Gerais (2016). Atualmente é professora titular da Universidade Vale do Rio Doce, atuando nos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Design Gráfico e no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Gestão Integrada do Território (GIT). Integra o corpo de pesquisadores do Observatório Interdisciplinar do Território (OBIT/Univale). Tem experiência na área de História, com ênfase em História Cultural, atuando principalmente nos seguintes temas: formação histórica do território, memória,

patrimônio cultural, narrativa, história local, história oral e territorialidades.

Rogério Braga de Assunção

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Gama Filho (1982) e mestrado em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de Ouro Preto (1999). Atualmente é professor titular da Universidade Vale do Rio Doce. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Planejamento e Projeto do Espaço Urbano, atuando principalmente nos seguintes temas: arquitetura e urbanismo, design, seleção de materiais e técnicas, análise urbana, planejamento urbano e regional.

Samara Gonçalves Viana Peregrino

Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UNIVALE em 2021.

